ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 4 DE JULHO DE 1914 N. 616

O MALHO

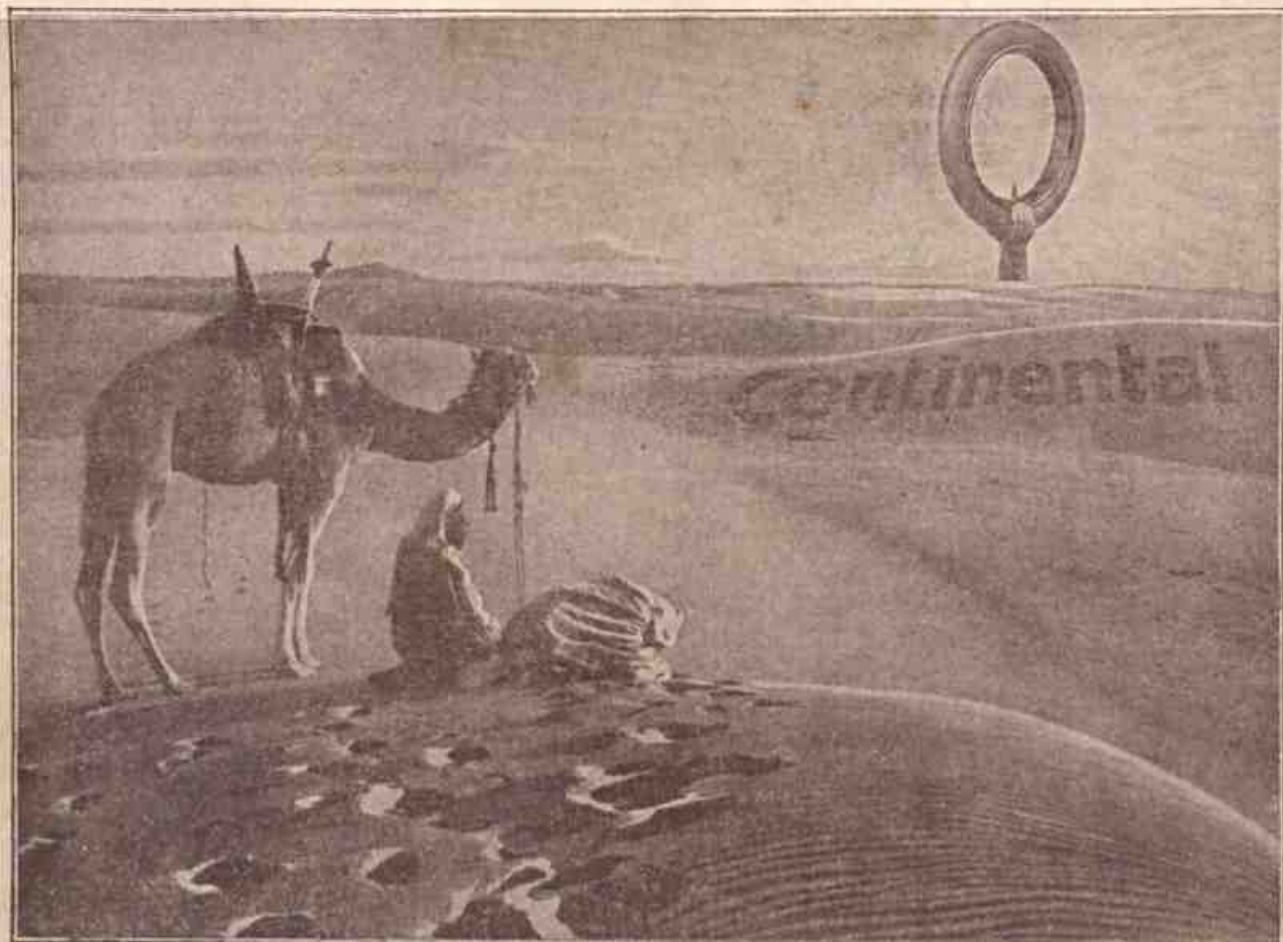
Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

MONTANDO EM CAVALLO MAGRO...

Wenceslau Braz : — Emfim, como é para bem do povo e felicidade geral da nação — calcemos as botas !

Zé Povo : — Muito bem! E agora que V. S. calça as botas do poder, para uma bôa montaria, são meus votos que consiga desatar o «pingo» do poste a que elle está amarrado e o cavalgue com energia e segurança, de modo que, no fim da *viagem*, eu não veja... um par de botas...

PNEUMATICOS

Continental

Steinberg, Meyer & C.

Rio de Janeiro--65 e 67, AVENIDA RIO BRANCO, 65 e 67

CAIXA 1281 – TELEPHONE 716 – NORTE

S. Paulo--Rua Barão de Itapetininga 27 e 27-A

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Pedro J. Marques de Magalhães, distincto 5º annista de Medicina.

Amigo Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico-lhe que tanto eu como minha esposa fizemos uso do seu preparado denominado PILOGENIO, o qual não só deteve no fim de poucos dias de applicação a quéda dos cabellos, como tambem eliminou por completo a caspa. Tal foi a satisfação que tivemos com tão brilhante successo, que resolvemos l'ha patentear por escripto, afim de que o bom amigo faça d'ella o uso que lhe convier —Rio, 22—8—908.—*Pedro José Marques de Magalhães*, Rua Salgado Zenha, 64.

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias de'sta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ● CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ● A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ● E em todas as pharmacias e drogarias.

Remetteremos um catalogo illustrado a todo negociante estabelecido que o pedir. CASA PRATT, Rio de Janeiro, RUA DO OUVIDOR, 125 (Caixa Postal, 1.025)

FILIAES :—S. Paulo, Rua Direita, 19; Santos, Rua 15 de Novembro, 12; Curityba, Rua 15 de Novembro, 66; Recife, Rua Seg. Gonçalves, 8

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 616

O EMPRESTIMO: UMA RASTEIRA NOS AGIOTAS

«O governo brazileiro poz á disposição da sua delegacia em Londres, os fundos necessarios para o pagamento dos «coupons» da divida a vencerem em Julho. Esse facto e a rejeição de certas condições para o emprestimo causaram excellente impressão na Bolsa».—(*Telegrammas*)

Banqueiros: — Brazil estar apertada, sem credita, com corda no garganta. Portanta, para o emprestima, precisa dá garantias solidas—rendas dos Alfandegas, Estrada Ferro Central, etc.; precisa toma responsabilidade divida dos Estados, não póde faz despeza alguma, fica a pão e larranja e paga juro razavel — 5 1/2 por centa! **Zé Povo:** — E tudo isso estampilhado, com fiador e duas testemunhas... não é, *seu* cara de desmamar creanças? **Rivadavia:**—Os senhores querem vender o seu peixe muito caro! Não se lembram que o Brazil, mesmo sem emprestimo, está pagando os «coupons» da divida, que se vencem, neste mez? Assim, com tantas exigencias, nem mais conversa; podem ir á fava! **Zé Povo:** — Está claro! Os tolos eram sete e já morreram oito... Estão estes *vinagres* a se fazerem de finos, para me arrumarem uma facada d'esse tamanho! Vão sahindo e voltem mais mansos! A terra é rica mas os frades são muitos! Ou fazem um negocio razoavel ou não fazem nenhum! Já estamos cançados de encher o pandulho de quem nos empresta o cobre, mas nos arranca a pelle!...

O MALHO

EXPEDIENTE

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A' Sociedade Anonyma *O Malho.*

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas findam a 30 do corrente, que mandem reformal-as antes d'esse dia, para que não cesse a remessa regular da folha.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

CHRONICA

Mais uma vez o anarchismo truculento e sanguinario espanta o mundo com a maxima cerimonia do seu "ritual". O archiduque Fernando, herdeiro da Austria, e sua esposa, escapos a uma primeira tentativa a dynamite, tombam mortos na carruagem que os levava a visitar os feridos no hospital, varados por certeiros disparos de uma pistola Browing. E se por acaso falhasse essa segunda tentativa, já estava preparada uma terceira para "liquidar" o casal de principes, que, naturalmente, a convite, ousara sahir da sua habitual "prisão dourada" afim de visitar uma cidade...

Longe de nós o aprofundamento de juizos sobre esse caso terrivel: por mais que o fizessemos, esbarrariamos sempre no horror e no sentimento de revolta, que nos causam essas soluções violentas, aggravadas pela circumstancia comesinha de attingirem tambem os innocentes do "crime", aquelles a quem a sorte não marcou com o "stygma" de virem a ser chefes de Estado.

Ainda agora, nessa tragedia de Sarajevo, uma esposa amantissima paga com a vida a "petulancia" de se haver ligado a um homem de sua categoria—e não a um lacaio—e de ter acompanhado seu marido numa visita official, ao mesmo tempo que funccionarios publicos expiam com graves ferimentos o "peccado" de cumprirem o seu dever acompanhando o principe herdeiro...

Que culpa teriam essa princeza e esses homens da comitiva, alvejados pela dynamite do typographo e pela pistola do estudante?

Confessem os Srs. anarchistas, que seus processos de acção mortifera são, pelo menos, de uma injustiça revoltante! Matem principes, matem reis, se ainda ha quem se não dobre ás "injuncções" da sua seita e se lhes apraz a fundação do seu triumpho sobre um pedestal de testas coroadas ou coroaveis; mas deixem em paz os que por amor têm o dever de acompanhar suas victimas e os que, por dever, têm o amor ao fiel desempenho dos seus cargos!

*** Muito maiores victorias para a humanidade conseguem meios infinitamente mais pacificos, mais civilisados, mais nobres.

Haja vista a intervenção do A. B. C., que acaba de resolver o conflicto guerreiro entre os Estados Unidos e o Mexico e ainda, talvez, a guerra civil neste nosso irmão continental. (E cabe aqui, entre parenthesis, o nosso *mea culpa* sincero, por termos entrado no farrancho dos que duvidaram do exito pratico da mediação...) Quantas vidas se pouparão á collectividade humana, quanto luto, se evitará nos lares *yankees* e mexicanos, com a cessação da luta externa e interna, graças á intervenção pacifica, intelligente e justa, persuasiva e sympathica, de tres homens irmanados pela coragm e pelo talento e em cujos corações palpitam e transbordam os sentimentos altruisticos de tres grandes nacionalidades!

E' realmente um espectaculo soberbo o do bom exito d'essa intervenção de tres nações, materialmente frageis, perante os contendores, fazendo cessar as hostilidades do mais forte e obtendo o meio seguro d pacificar, internamente, o mais fraco!

Devemos todos regosijarmo-nos com essa victoria pacifista, que, entre outras cousas relevantes veio provar ao meio mundo partidario da "paz armada" quanto elle sacrifica a outra metade com despezas colossaes, arrebentadoras de todo o equilibrio entre a receita e a despeza e de todas as economias nacionaes—sonho belligerante, frequentemente allucinado pela oppressão de um pesadello de surdas maldições, e de que se acorda para a realidade absoluta da miseria publica...

A victoria da "entente" A. B. C. significa, positivamente, a possibilidade clara de se não sacrificar mais uma nação, que precisa de recursos para a exploração e desenvolvimento de suas riquesas, naturaes, com dispendios prodigos e malucos em armamentos sumptuarios, destinados á completa e ingloria extincção pela acção corrosiva e vingadora do tempo...

*** E olhem que essa victoria pacifista veio mesmo a talhe de foice, agora que andamos ás voltas com o fantasma do projecto da reducção de vencimentos ao funccionalismo publico...

Os orgãos mais conservadores do nosso jornalismo já fizeram ouvir suas vozes respeitaveis, precisamente no sentido mais liberal da solução.

Disseram elles—e muito bem—que tal reducção devia ser geral, a começar de cima, graduando-se o desconto em escala descendente, conforme os vencimentos. Mas depois opinaram, definitivamente, pela suppressão de muitas despezas desnecessarias, antes de se mexer na retribuição dos que trabalham.

Muitissimos apoiados a este ultimo alvitre! Supprimir repartições superfluas, rever aposentadorias absurdas, acabar com pepineiras esdruxulas, em beneficio das verbas de pagamento aos funccionarios do Estado, é, sem duvida alguma, muito mais logico, muito mais justo, muito mais decente.

Nesse sentido vae de vento em pôpa a propaganda, tendo até—*mirabe visu*—o sopro favoravel de alguns paredros do "dolce far niente", futuros prejudicados pela suppressão das respectivas mamadeiras...

Assim, é quasi certo, será victoriosa essa idéia, e, mais uma vez corrida a lebre da diminuição dos vencimentos, fantasma temeroso pairando sinistramente sobre os lares onde o pão ás vezes escasseia, apezar dos vencimentos integraes!

J. Bocó

A serviço das publicações da nossa empreza—*A Tribuna, O Malho, O Tico-Tico,* a *Leitura para Todos* e *A Illustração Brazileira*—partiram ha dias para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, o nosso companheiro Sr. Tito Soares; para o Estado de Minas, o Sr. Carlos Vasconcellos Ferreira; para os Estados do Rio e Espirito Santo, o Sr. Enrico Gonçalves Torres e para os Estados do Norte—da Bahia em deante—o Sr. Roberto Rochefort.

A todos os nossos bons amigos d'esses Estados recommendamos esses nossos emissarios, para os quaes pedimos todo o auxilio na missão de que estão incumbidos, e desde já agradecemos muito.

FLORIANO PEIXOTO : COMMEMORAÇÃO CIVICA

No cemiterio de S. João Baptista: um aspecto da romaria ao tumulo de Floriano Peixoto—*O Marechal de Ferro*—no dia 29 de Junho, anniversario de sua morte

No Palacio Monroe, parte da grande assistencia á sessão civica commemorativa damorte do inesquecivel consolidador da Republica

UM ACADEMICO DISTINCTO

O joven academico Alfredo S. Baracho, que, a 11 do corrente, realizará mais uma conferencia no Centro Academico.

Seguirá depois para o Estado do Espirito Santo, onde fará uma série de interessantes dissertações sobre diversos themas.

O joven e distincto academico tem conquistado já uma forte mésse de applausos, como fluente e brilhante conferencista

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 20 de Junho findo fez-se o sorteio da edição n. 617 d'*O Malho* de 13 d'esse mesmo mez.

O numero premiado foi **8489**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

8489	100$000	8488	20$000
8490	50$000	8487	20$000
8491	50$000	8486	20$000
8492	20$000	8485	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 614, de 20 do dito mez de Junho e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio

Leiam «O TICO-TICO» jornal exclusivamente para creanças.

A Illustração Brasileira é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica se quinzenalmente e nella se encontram magnificas gravuras.

Attentado Anarchista

Emocionou profundamente, todo o mundo civilizado, a noticia do tremendo attentado anarchista, que supprimiu as vidas do Archiduque Francisco Fernando e sua esposa, principes herdeiros do throno da Austria.

Quando esses altos personagens se dirigiam para a Municipalidade de Seravejo, um typographo por nome Cabrinoria arremessou contra o automovel uma bomba de dynamite, que, errando o alvo, explodiu junto á segunda carruagem, onde seguiam varios membros da comitiva, sendo feridos o ajudante de campo do Archiduque e o Conde Waldeck, além de nove populares.

Depois de ordenar que todos os feridos fossem recolhidos ao hospital, o Archiduque Fernando continuou a caminho da Municipalidade, que o esperava em festas com o Burgo-mestre á frente. Quando este se preparava para ler a saudação, o herdeiro do throno fez-lhe signal para que não começasse e exclamou visivelmente emocionado:

— "Viemos aqui para visitar a cidade e recebem-nos a bombas de dynamite! Isto é indigno!"

E depois de um momento de silencio, accrescentou:

— "Agora, póde fallar."

A recepção durou apenas meia hora, no meio de enthusiasticas acclamações, visando apagar a terrivel impressão causada pelas palavras do Archiduque.

Este e sua esposa, acompanhados da comitiva sahiram então para visitar no hospital os feridos pela explosão da bomba. No momento, porém, em que o cortejo dobrava a esquina das ruas Rodolpho e Francisco José, um mancebo que se destacou bruscamente da multidão, apontou uma pistola Browing e desfechou-a quatro vezes contra o automovel de Suas Altezas. O Archiduque ficou mortalmente ferido no lado direito do ventre, ao mesmo tempo que a Archiduqueza com a carotida cortada por outra bala, lhe cahia sobre os joelhos, após haver-se erguido para proteger o esposo.

Levados para o palacio real, os medicos apenas puderam verificar os obitos, sendo chemado o capellão, que rezou as orações do estylo.

O assassino, por nome Prinzip, estudante de oitava classe do Lyceu, foi preso e declarou cynicamente que ha muito havia resolvido eliminar uma alta personalidade.

O velho imperador Francisco José, tio de uma das victimas, ficou profundamente abatido com a noticia do attentado, recolhendo-se immediatamente a seus aposentos, onde o tem ido confortar as mais vehementes manifestações de carinho e sentimento, por parte de seus subditos, de todos os chefes de Estado e de todos os governos e de todos os homens de coração, horrorisados com esses processos violentos da sanguinaria acção anarchista.

AS VICTIMAS—O archi-duque Franscis co Fernando. A archi-duqueza Sophia Hohenberg

Francisco José, imperador da Austria, tio do archi-duque, victima do attentado anarchista

OS ORPHÃOS

A princeza Sophia

O principe Ernesto

O principe Maximiliano Carlos

Dr. Joaquim Gonzalves (Bahia)—Recebidos o retrato e os sonetos.

Serão publicados.

Carlos Penafiel (Rio)—Agradecidos pela sua communicação da installação de seu cartorio do 3° officio de tabellião.

Felicidades.

Defranco (S. Paulo)—O seu desenho "14 de Julho" ou "Liberdade dos povos"— está simplesmente horrivel e indecoroso. Assim, com franqueza, o Sr. Defranco não vae lá das pernas...

Armando (Rio)—Mande nome completo, se quizer ser tomado em consideração.

O. Mineiro (Leopoldina)—Assim começa a sua *rica* poesia :

> "Vou contar-te bôa Nivea,
> *Tu* em mim *fulgura*
> E como eu *sois* igual,
> Em desventura".

Isso é que não !

Estamos informados de que a *Nivea* não é tão escura em grammatica como V. S.

E tanto isso é verdade, que, no fim da poesia, o "ca-

ASSISTENCIA PARTICULAR

O Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, em companhia da administração da Santa Casa de Misericordia, visitando as dependencias do novo hospital de N. S. das Dôres, para tuberculosos.

MAIS UMA DE TIO SAM

"Devido ás quarentenas absurdas impostas pelos Estados Unidos aos vapores que tocam no Brazil e que se destinam aos portos americanos do Pacifico, a Mala Real Ingleza resolveu suspender o trafego de mercadorias entre o Brazil e o Chile".

(*Dos jornaes*)

Brasil!—Então, que é isso, Tio Sam ? Você mostra-se tão nosso amigo e nos põe um calhau d'esse tamanho nas nossas relações commerciaes ? .....

Tio Sam :—O'yes ! Mim ser muito amiga de vocês fóra dos negocias, porque... amigos amigos, negocios á parte !

Chile :—E' mais uma prova de amigo urso, e um aviso para cada um de nós crear juizo,tratar de se arranjar com a prata da casa, abotoar-se e pôr as barbas de molho...

GREMIOS POLITICOS

Parte da grande assistencia á sessão solemne de installação do Gremio Republicano Pinheiro Machado.

marada" confessa que ella tem quatro ou seis, namorados e está disposta a desposar "qualquer d'elles..."

Looogo, não é uma desventurada: tem até a ventura de, entre os *taes*, poder escolher aquelle que menos asneiras escrever.

D'ahi, ficar V. S. a chuchar no dedo, por bater o *record* asnatico.

Coió sem sorte é assim...

Luiz Souza Martins (Indaiatuba)—Recebemos o retrato do amigo Camargo. Dá reproducção. O mesmo não acontece ao seu bilhete de namoro á A. G.

Soltamol-o ao *vento*...

D. G. Carvalho (Bahia)—O amiguinho tem muito bôa vontade, mas ainda é muito principiante de mais, ainda o seu traço possue aquella pallidez tremula, que é o pavor da gente.

Um pouco mais de tempo, alguma paciencia a maior e terá a *satisfacção* de ver os seus calungas n' *O Malho*.

Oh ! ferro !...

Anthero Monteiro de Moraes (Muniz Freire)—Certamente, por equivoco, veio ter ás nossas mãos a sua carta *ao amigo Hygino*.

Rato Branco (Victoria)—Não diga brincando, pois, por mais que lhe pareça impossivel a existencia de *collegas* nas alfandegas, é isso uma verdade comprovada.

E cada ratazana !

Já está publicado que sobem a 175 mil contos annuaes os prejuizos do thesouro em contrabando de todos os feitios, inclusive *legaes*, aquelles que são representados pelo abuso da isenção de direitos...

Não sabemos se ha d'isso ahi, na Victoria.

Mas se V. S. é mesmo funccionario aduaneiro, não pode haver duvida...

Julio Ribeiro Maxinga (Cametá) — Sério ? Então, por essas alturas, tambem ha pretendentes que *azulam* depois de se *metterem* no cobre do *ex-futuro* sogro ? !...

Mas, então, essa Cametá não é o que suppomos : está tão civilisada como o Rio de Janeiro.

Parabens.

J. Gomes da Silveira (Antonio Olyntho)—Ah ! Sim ? Queria então que lhe *butassemos* todos os versos, e, a não *butarmos, diviamos* ter *devorvido ?...*

Ora, deixe-se de... *buxos.*

Quanto ao *Innocencia,* achamol-o bom de mais para ser da sua lavra...

E' verdade que tem versos assim :

"Hoje, porém, que *amortalhastes* a crença, — 11
D'este meu santo amor, por ti fanado" — 10

versos que são o "rabo de fora", do gato escondido...

Preferiamos mandar-lhe a folhinha de 1915... se houver, e publicar-lhe aqui mesmo o seu pensamento :

"Se o coração do homem é o deposito da maldade, o da mulher é o da traição personificada."

Protestamos em nome da verdade e do bello sexo ! O coração do homem é o deposito da gazolina e o da mulher é o respectivo automovel.

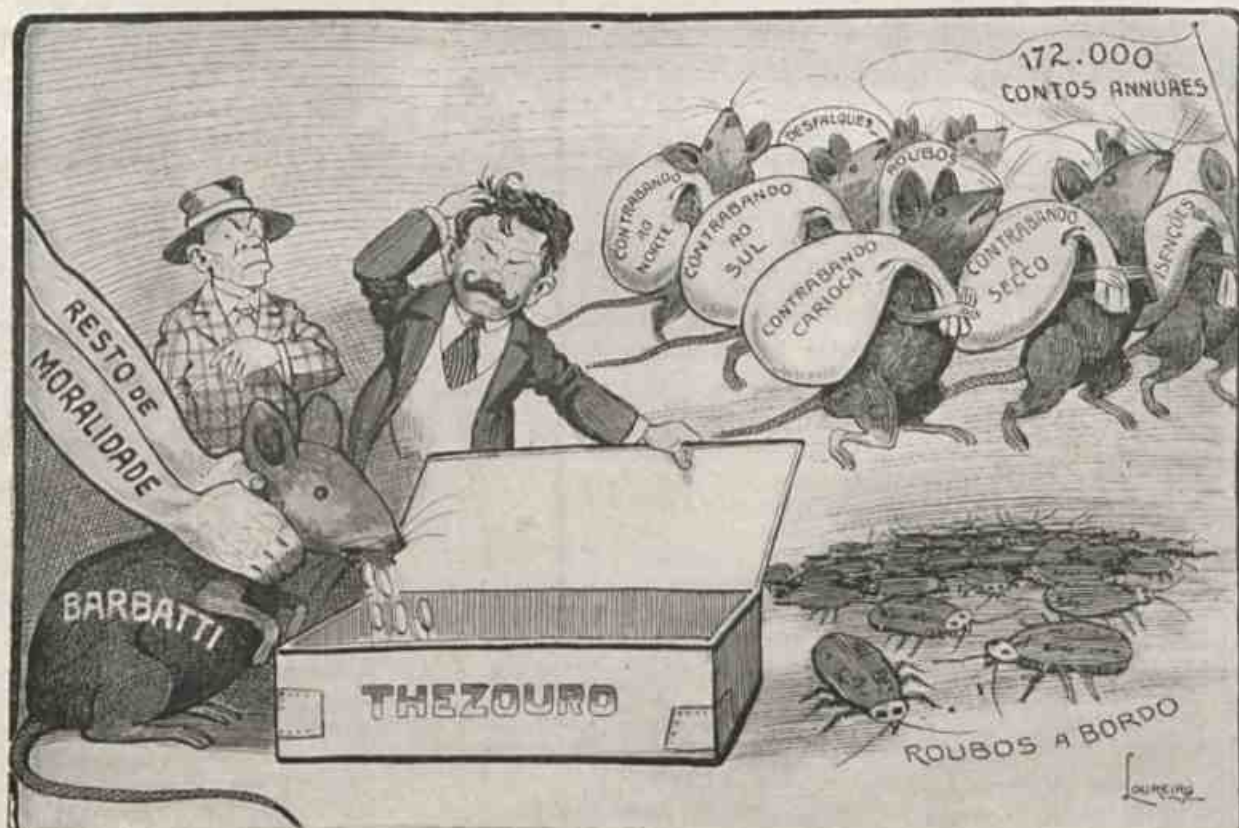
Mais certo e mais moderno...

INAUGURAÇÃO PIEDOSA

O Sr. presidente da Republica com o cardeal Arcoverde, na inauguração do novo hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura.

PRAGA DE RATOS E «BARATAS»

"Entrou para o Thesouro Nacional a quantia de cerca de 250 contos de réis, apprehendida a Emilia Barbatti, cumplice do celebre roubo do caixote contendo 1400 contos. A proposito, foi publicada uma relação pela qual se verifica ascedem a 172 mil contos annuaes as quantias que deixam de entrar para o Thesouro, por contrabando pelas fronteiras do sul, do norte, do porto do Rio de Janeiro, inclusive o contrabando legal, representado pelo abuso da isenção de direitos".

(*Dos jornaes*)

Rivadavia :—*Ceus !* Uns magros duzentos e tantos contos que entram, por saldo de mil e quatrocentos que sahiram !...

Zé Povo :—E ainda foi uma grande felicidade ter-se podido expremer a ratazana... Se se pudesse fazer o mesmo a toda a rataria e *barataria* que por ahi vae, que dinheirão não teriamos ! Deixariamos de andar na *disga* e nem de emprestimos precisariamos. Mas qual ! as *baratas*... e as ratazanas continuarão a levar-nos os melhores bois de nosso arado, se V. S. e os que vierem atraz affrouxarem na caça a todos esses insaciaveis roedores !

Fogo nelles, *seu* Riva ! Cento e setenta e dois mil contos por anno não é marimba !...

CONFERENCIAS POLICIAES

O Dr. Astolpho Vieira de Rezende, fazendo a sua brilhante conferencia sobre o thema : *As tres actividades da policia de segurança*—em que foi grandemente applaulido pela numerosa e selecta assistencia

Zaddad (Pindorama) — Não achamos conceito algum na legenda do *desenho* que nos remetteu, razão pela qual deixamos de mandar fazer outro desenho. Quanto ao assumpto Syrio, para a capa,só depois de vermos qual é.

Scientes do restante da sua carta.

V. N. de A. (Pureza)—Recebidas as suas cartas de 18 e 19. Teria o amigo toda a razão, se não existisse a explicação do equivoco em *O Malho* de 27, explicação feita aliás, para sahir n' *O Malho* de 20, e da qual pode fazer o uso que lhe convier.

Nada mais temos a accrescentar, mesmo porque, de consciencia tranquilla, nem pensamos nisso.

Apenas lhe damos parabens pela valente e habil defesa, é verdade que girando em torno de um ponto falso pois que só um tolo se poderia dar por offendido com o lhe dizerem que andava "atarefado"...

Ita missa est !

Hernani Gomes (Rio)—Vamos enviar á redacção da *Leitura para Todos* o seu dialogado trabalho intitulado—*A miseria do poeta.* Não cremos, porém, que possa ser publicado, a julgar por este começo :

—"Quem te cortou os cabellos ?

Poeta que sois e quasi semi-*deus, qu'é de a tua* linda cabelleira ? Quem *vos a* cortou ? *Responde,* mesquinho poeta."

Esse pedacinho de ouro faz *pendant* com o que vimos de relance na tira 4 :

—"*Então maldicto, morra tu* e o teu amor"

Si a *Leitura para Todos publicar* isso, arriscar-se-á a um *tiro* mais estrondoso do que esse que o senhor dá na pobre lingua...

Caspite ! *seu* Gomes !

Sylvia Andrade (?)—Respondemos ás suas perguntas

A' 1ª Cinco mil réis. Póde.

A' 2ª—Acido urico.

A' 3ª—Tomar eliminadores. Morar á beira-mar, tomando os banhos e passeiando bastante para *queimar* o acido.

A' 4ª—Talvez. Sim.

Ao N. B.—Ainda o excesso de acido urico.

TRINDADE «SALVADORA»

Ruy : — Em verdade vos digo, que não tenho conseguido grande cousa no terreno pratico, mas ao menos tenho me regalado de lavar o peito e alliviar o figado...

Irineu : — Sim, senhor ! Temos pintado a saracura !

Mauricio de Lacerda : — Temos fallado pelas tripas do Judas !

Zé Povo : — E' isso mesmo ! Vocês têm prestado um relevantissimo serviço ! Se não fossem vocês, estariamos desmoralisados em face do mundo ! A nossa fama, os nossos creditos, teriam ido por agua abaixo ! Imaginem : deixariamos de ser o paiz dos falladores e contadores de historias, que é como somos mais geralmente conhecidos...

H. de Souza (Pinheiro)—Porque não aproveitou a *deixa* da localidade em que reside para encantar o piheiro?

Talvez lhe sahisse melhor a *encommenda*... Preferiu de cantar *O coqueiro*, eis o que principiou a sahir do seu illustre *côco*:

"Sob o cume do monte, no alto, — 8
Um triste e solitario coqueiro existe, — 11
O morro de elevação regular qual pyramide — 13
Cuja unica *alborisação*, no coqueiro consiste." — 14

Cruzes, *seu* Souza! O seu coqueiro pode ser muito bonito, no alto, *sob o monte*, assim como quem diz, á tona do fundo ou em cima de debaixo da mesa... Masé é um coqueiro muito exquesito, não só como *albor* do monte (*alborisação*), mas até prque vae crescendo á vista do *freguez*, pelo menos na sua metrica de borracha...

Preferimos, ao do seu soneto, o *coqueiro* da popular quadrinha:

Que coqueiro tão comprido,
Que, de tão alto, vergou;
Quem o mandou subir tanto,
Que agora não pode descer?...

Antonio Afro de Carvalho (Cruz das Piteiras)—Vamos procural-a para lhe dar publicidade. Não recebemos a sua carta a tempo de sahir no numero de 27. *O Malho* fecha-se com quatro dias de antecedencia para se ter tempo de imprimir.

Clariano Ribeiro (Japiassu')—O seu amigo é que tem razão. *Medicas* é nome historico. Designa as guerras do seculo V antes de Jesus Christo, na Asia occidental e no Egypto. A primeira *guerra médica* (490) terminou pela derrota dos asiaticos em Marathona. Foi emprehendida contra Dario. A segunda foi emprehendida por Xerxes para vingar a affronta da primeira. Assignalou-se pelo heroico sacrificio dos Espartanos nas Thermopylas, pelos combates maritimos do Artemision, pelo incendio de Athenas, pelas victorias de Salamina, de Platea e de Meycala. A terceira, rebentou no mar e em terra, proximo de Salamina, obrigando os Persas a acceitar um tratado pelo qual ficava prohibido ao seu exercito e ás suas esquadras approximarem-se das costas da Asia Menor e dos mares da Grecia.

Eis ahi, caro senhor, a justificação que o seu amigo devia apresentar, quando não acceitou o substantivo *médicas* tão sómente como feminino de medicos.

Fomos nós que tivemos de soffrer a injecção...

Francisco Ribeiro dos Santos (Nova Almeida)—Não recebemos o *Diario*; por isso não podemos transcrever a noticia da morte do caboclo Bernardo.

Syrio (Araraquara)—Scientes da sua carta de Pindorama, de 22 de Junho. De modo algum duvidamos do relaxamento d'essa estrada de ferro, onde constantemente se dão faltas de volumes—como informa—e onde a maior parte dos empregados não recebe pagamento ha cinco mezes, etc, etc. Acreditamos piamente na sua informação e d'estas columnas pedimos a quem de direito uma providencia qualquer contra esse estado de cousas, tão incompativel com o grande progresso do Estado de S. Paulo.

Faremos alguma cousa noutro terreno. Do resto ficamos inteirados e muito lhe agradecemos o seu cuidado.

A. B. Condor (S. Paulo)—Recebido o *Patria Agonisante*. Tremendo. Agradecidos.

João Selvicola (Bahia)—Nada selvagem a sua prosa, quando se refere aos desmandos da governança estadoal.

Todo mundo sabe que ahi se teve muita pressa de botar tudo abaixo, e agora não ha dinheiro para se fazerem surgir *palacios* das ruinas... Chorar na cama, esperando melhores dias, o *dies irae* ou o dia de juizo...

Ir com muita sêde ao pote, dá sempre esse resultado.

Marcos (S. Paulo)—Só com esse nome não poderá sahir o soneto *Despreza!*

Mande o resto.

Joviano Varella Homem de Mello (Pinda)—O camarada tem um nome bonito como quê! Bonito, masculo e cantante, sobretudo *mellodioso*...

Não repare nestes elogios: é que temos de apreciar os seus versos e queremos primeiro, "passar-lhe a mão pelo pello"...

Vamos á historia!

NO CEARA': A CADEIRA ESPINHOSA

"Chegou ao Ceará o coronel Liberato Barrozo, governador eleito, a quem o general Setembrino de Carvalho passou o governo".—(*Dos jornaes*)

Coronel Liberato Barrozo:—Eis-me aqui, completamente armado... das melhores intenções!

General Setembrino:—Folgo muito com isso e me apresso a passar-lhe a cadeira... de espinhos, pois até agora ainda não entendi este angú do Ceará...

Zé Cearense:—Bemvindo seja o illustre coronel! Que ao chegar a esta terra se tivesse benzido, são os meus votos!

E' uma grande terra, a terra da luz e dos verdes mares, mas anda o diabo á solta!

Nem o padre Cicero com a "eloquencia" que tem empregado para concertar isto, consegue alguma cousa...

Por isso é que eu digo: Bemvindo seja o illustre coronel, se se tiver benzido á entrada!...

"Na egreja, aquella noite, porque me olhavas ?
Depois, puzeste-te *á* rir; em que pensavas ?
Que assim tão depressa amôr por ti *sentisse;*
Que *debicavas-me* apenas, *eu não visse ? !"*

— Que é isto, Homem ?
— E' o primeiro quarteto do —*Illusão Mutua*—responderá você.
— Illusão tão sómente sua, *seu* Mello ! Para ser mutua, seria preciso que *ella* se não ri-se de você, e o não *debicasse*... Ou, então, que nós cuidassemos, que são versos esse amontoado de... *jovianices*...
Sem fazermos caso *das* que estão pelo meio da *obra*, vejamos o termo d'essa *gaita* :

"Alimentámos, bem pouco, essa illuzão;
Olhaste *áquelle á* quem déste o coração;
E eu, *á amada, á* quem fazia picardia...

Aproveitamos o *abrimento* da bocca, determinado pelo craseamento asnatico dos *á á*, para ficarmos de bocca aberta deante d'esta sua colossal picardia, não áquella que o *debicava* na egreja, mas á pobre arte poetica, victima innocente das *varelladas* do seu lindo nome !

Leitor *aciduo* (Conceição)—Eis a sua carta :
"Communico-lhe que o Dr. Nilo Peçanha, de passagem por Conceição de Macabu', municipio de Macahé, desenvolveu a sua fita no "Cinema Porto"...
Nada mais *á* proposito ! !..."
Nada mesmo ! Até o *acido* da sua *aciduidade* em nos communicar os passos do grande mestre das fitas...
Defranco (S. Paulo)—Cá estão mais tres... desenhos.
Antonio Penna Junior (Sabará)—Muito facil: tinta *nankim* bem preta, papel bem branco e consistente.
Sim, os dizeres podem vir por baixo; mas não é obrigatorio.

DR. CABUHY PITANGA

ORÇAMENTOS SEM CAUDA

Carlos Peixoto : — Devemos fazer das tripas coração e cortar tudo quanto fôr despeza desnecessaria !
Homero Baptista : — Perfeitamente de accordo. Mas o diabo é a cauda dos orçamentos, por cujas malhas passa cada camarão...
Carlos Peixoto : — Pois cortemos tambem a cauda do diabo !

VIDA SOCIAL EM MINAS

Casamento da gentil senhorita Maria Andrade Cunha, filha do coronel Alberto Rodrigues da Cunha, conceituado e importante fazendeiro no municipio de Uberaba, com o Sr. Edmundo R. da Cunha e Oliveira, filho do finado coronel Mizael Rodrigues da Cunha. A' direita dos nubentes. vêem-se o Sr. coronel Emygdio Marques e sua senhora, paranymphos da noiva, e á esquerda o coronel Geraldino R. da Cunha e sua esposa, paranymphos do noivo. Aspecto tomado na residencia dos paes da noiva. onde foi offerecido lauto jantar, seguido de baile.

ENTRE «PARÉDROS»
NO CEARA'

Floro Bartholomeu : — Até que afinal subimos ao poleiro... Ahi está a minha obra !
Thomaz Cavalcante : — A nossa obra...
João Brigido e Saboia : — Muito apoiado ! A nossa...
João Lopes : — Sempre a mesma historia !
Zé Povo : — Tra-lá-lá, tró-ló-ló... Parece que nesta "canôa" vae gente de mais, para que a jangada navegue com segurança nos "verdes mares bravios" que banham a terra de Iracema !

COLONIA ISRAELITA NO RIO DE JANEIRO

Um aspecto da platéa do Club Gymnastico Portuguez, na noite da representação da peça "Estsalé Meichis" pelo corpo scenico da Sociedade Israelita Hachi Ezer

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

OS FOOT-BALLERS PAULISTAS VÊM AO RIO

A semana que vem de findar, foi toda vibrante de enthusiasmo pela disputa da "Taça Rio S. Paulo", instituida pelo *Correio da Manhã*.

No sabbado, pelo nocturno de luxo, que aqui chega ás 7 horas, chegou a delegação paulista, que foi recebida na Central, por uma commissão da Liga Metropolitana, da qual faziam parte o Dr. Alvaro Zamith e o Sr. Almeida Brito, uma commissão do Centro dos Chronistas Sportivos, commissões e socios dos nossos diversos clubs,etc. Em grande fila de automoveis, partiram todos, paulistas e cariocas, fazendo ligeiro passeio pela cidade, retirando-se após, para o Grande Hotel, onde foram hospedados. Durante o dia, foram os nossos hospedes apresentados ao Sr. general Prefeito.

Após esta visita official, partiram em visita aos nossos campos de foot-ball.

A' noite percorreram os paulistas os nossos cinemas, theatros, clubs, "cabarets", etc.

A's 14 horas de domingo, uma commissão da L. M. S. A. veiu ao hotel para acompanhar os paulistas ao campo do Flumissão da L. M. S. A. veio ao hotel para a disputa da "Taça". Damos a seguir a descripção completa do que foi este encontro.

* * *

Passemos a dar uma despretenciosa descripção do sensacional encontro:

A's 15 ½ horas sob a direcção do digno *referée* Sr. Antonio Luiz Werneck, deram entrada no *ground* sob freneticos applausos da assistencia, os dous *scratches*, assim constituidos:

Cariocas:

Robinson
Pindaro—Nery
Rolando—Lulu'—Gallo
Oswaldo—Sidney—Welfare—Mimi—Brewerton

—

Hopkins—Mc. Lean—Decio—Juvenal—Xavier
Freidreich—Rubens—Gullo
O' May—Orlando
Hugo

Paulistas.

Tirado o *toss*, sahiu a sorte favoravel aos cariocas, que escolheram o campo do lado da séde do Fluminense, isto é, a favor do sol.

O jogo é iniciado com um pequeno ataque dos paulistas, tendo Mc. Lean *shootado* fóra.

Logo após, porém, os cariocas praticam seu primeiro ataque: bellissimo, rapido e impetuoso, elle foi um dos melhores organisados hontem.

Mimi a duas jardas ao lado do *goal shoota*, batendo a bola na trave lateral direita do posto de Hugo, que assim ainda consegue se apoderar da bola.

E' punido um *hands* contra os paulistas e logo em seguida um *foul* contra os mesmos.

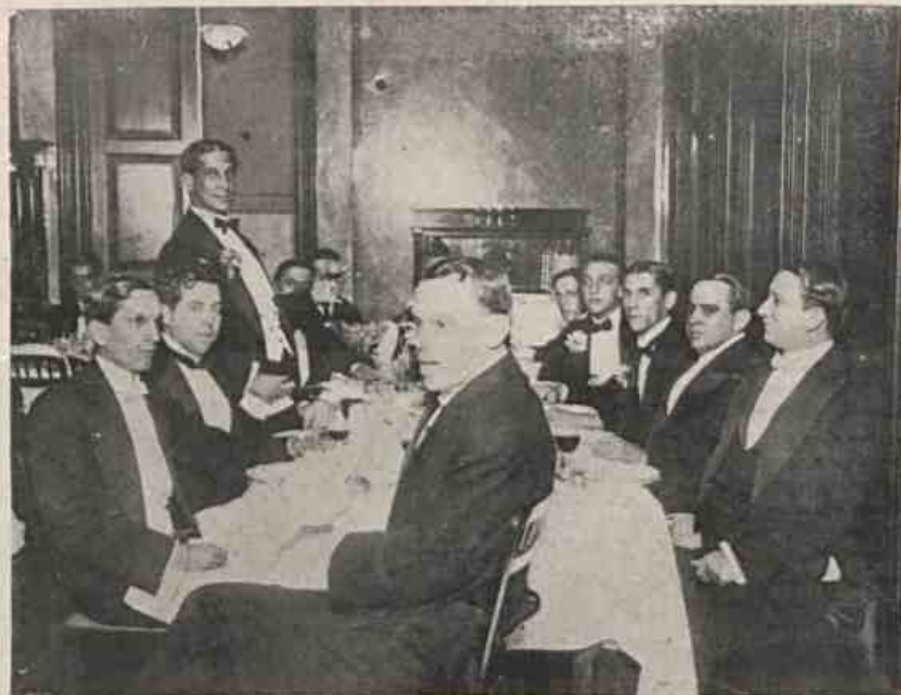
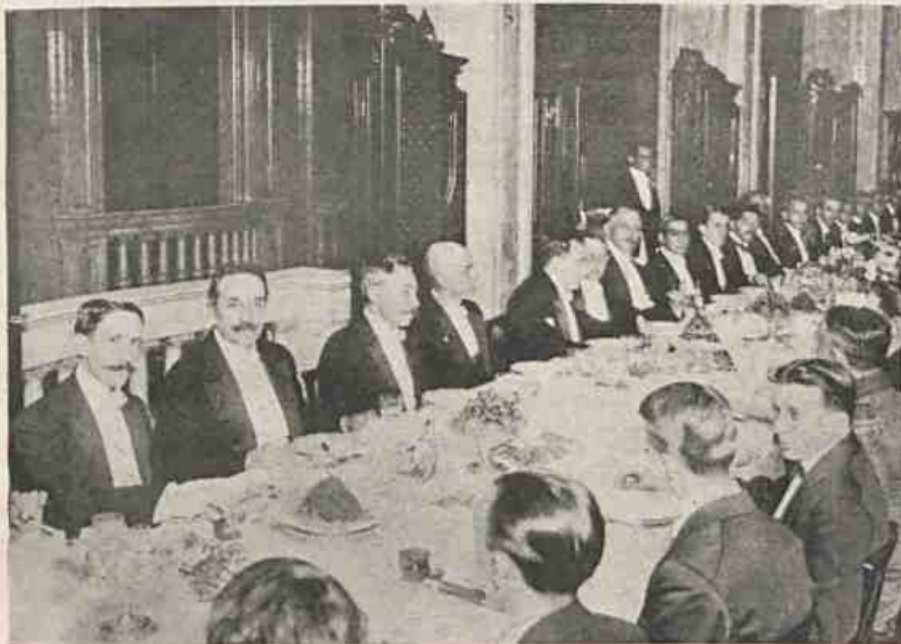
Estes organisam agora um bom ataque, tendo Freidreich posto a bola fóra.

Num novo ataque dos nossos visitantes, Robinson faz bella defesa.

Carrega a linha carioca, tendo Welfare feito de quatro jardas, depois de um passe de Mimi, *goal of side*, assim considerado pelo juiz mui justamente.

Atacam os paulistas, Gallo tira a bola a Juvenal. Novo ataque; Nery dá bôa cabeçada.

Os cariocas atacam impetuosa e magistralmente. Ha pequena *scrimage* na porta do *goal* de Hugo, tendo Welfare errado um *shoot* de trez jardas do *goal*. Um allivio passa pelos partidarios dos paulistas.

Ha um *shoot* de Welfare, passando a bola rente á trave lateral direita do *goal* inimigo.

Aspectos da mesa do banquete offerecido aos jogadores paulistas, no qual tomaram parte o sub-secretario das relações exteriores, Dr. Souza Dantas; ministros da Argentina e Chile, encarregado de negocios de Portugal, Dr. Alvaro Zamith, presidente da Liga Metropolitana, etc.

E' marcado o primeiro *corner* contra os cariocas, o qual não dá resultado.

Estes caregam agora novamente, tendo Sidney *shootado* bem em *goal*, defendendo Hugo.

Welfare *shoota* forte em *goal* tendo Hugo occasionado um *corner* ao fazer a defesa.

Oswaldo tira o *corner*, não dando este resultado.

Notam-se em seguida uma bôa tirada de Nery e uma defesa de Robinson.

E' marcado o segundo *corner* contra os paulistas, feito por Freidreich; batido por Brewerton não dá resultado.

Num ataque dos cariocas logo em seguida, Sidney *shoota* por alto.

E' dado um *free-kick* contra os do Rio.

Nery ao fazer uma defesa é obrigado a commetter um *corner*, o segundo contra os cariocas.

Logo em seguida commette Pindaro tambem um *corner*, que tirado por Hopkins, cahe a bola posta fóra.

Ainda Nery faz o quarto *corner* contra o seu *team*, agora em exigencia de defesa. Este *corner* batido por Xavier não dá resultado.

Os paulistas continúam a atacar, tendo Nery occasião de fazer bellissimas defesas. E' muito applaudido.

Tendo levado a bola em bellos passes até ás proximidades do *goal* antagonista, perdem-na ahi os *forwards* cariocas, pois Mimi cahe quando ia *shootar* o *goal*.

Chegada dos jogadores de S. Paulo ao Rio

Um aspecto da archibancada no "ground" da rua Guanabara

Nery dá um furo. Rubens, *shoota* fóra por alto.

Oswaldo de posse da bola dá um bom centro, que emendado por Mimi passa rente á trave do *goal* inimigo.

Robinson é muito applaudido ao defender um magistral *kick* de Hopkins a *goal*.

Os paulistas atacam. Rubens perde occasião de fazer um *goal* para seu *team*, ao receber um bom centro de Xavier. Recebendo a esphera quasi na porta do *goal* de Robinson, fal-a aquelle jogador subir, isto a umas quatro jardas do posto de Harry.

Gallo commette um *foul* em Xavier. Nery inutilisa o *free-kick*.

O' May faz um *hands*, batendo-o Welfare que dá violentissimo *kick* em *goal*, defendido por Hugo. Ha applausos,

Atacam os paulistas. Nery faz bella tirada de Xavier.

Hugo ao defender um *shoot* de Lulu', dado do meio do campo, pratica um *corner*, que batido por Oswaldo não dá resultado.

Os cariocas atacam agora com firmeza e espera-se a toda a hora a marcação de um ponto pela linha do Rio.

E isto se verificou, quando Welfare recebeu um passe de Lulu', dribla O' May e *shoota* de umas vinte jardas, entrando a esphera na altura do joelho de Hugo, pela esquerda do *goal*, sendo assim feito o *goal* dos cariocas ás 16 horas justas.

As archibancadas parecem tremer com os applausos ao feito brilhante dos cariocas.

Acenos, hurrahs !, palmas surgem de todos os lados.

* * *

Os paulistas não desanimam absolutamente deante d'esse feito.

O "scratch" carioca que jogou com o paulista, empatando

Os *forwards* cariocas, porém, animados, desenvolvem estupendo jogo, dominando durante o resto do *half-time*, é conscencioso confessar, a *équipe* contraria, cuja defesa trabalha activa e gloriosamente.

Welfare dá uma escapada, que Orlando inutilisa, tendo após Rolando *shootado* fóra.

Após alguns *shootes* e passes no campo direito d'este, Mimi manda forte *kick*, que deu á assistencia a impressão de um *goal*.

Já se ouviam muitas ovações, muito enthusiasmo, quando se verificou o engano: a bola batera do lado de fóra e ficára junto á rêde do mesmo lado.

Os paulistas atacam. Robinson defende um forte *shoot* de Decio.

Omy bate um *hands* contra os cariocas.

Atacam os paulistas com bella combinação. Mc. Lean dá fortissimo *shoot* de trinta jardas cahindo a bola nas mãos de Robinson, que naturalmente sendo o *shoot* muito alto, deixa-a cahir justamente aos pés de Juvenal, que assim enviando-a de umas quatro jardas, consegue fazer o *goal* dos paulistas, ás 16 ½ horas.

Uma salva de palmas e freneticos "hurrahs", coroam o feito notavel dos paulistanos.

E' dada a nova sahida, atacando logo os paulistas, tendo Gallo commettido um *foul* em Mc. Lean.

Lulu' é obrigado a fazer um *corner* em defesa.

Quando fugia em escapada Welfare, o juiz apita, dando este como *of-side*. Ha protestos.

Atacam os paulistanos, pondo Decio a bola fóra, o mesmo fazendo logo depois, noutros ataques, Rubens.

Freidreich commette um *foul* em Sidney.

Xavier leva a bola pela sua extrema, *shootando* por m, fóra.

Robinson ao fazer uma defesa cahe por sobre Rubens, salvando Nery, porém, seu *goal*, com opportuno *shoot*.

Os paulistas agora, póde-se dizer que dominam on cariocas, cuja defesa está extenuada.

E' batido um *hands* contra os de São Paulo.

Estes continuam a atacar, fazendo Robinson, bôa defesa com um *shoot*.

O juiz deixa de marcar um *foul*, de Xavier em Pindaro.

Welfare, depois de boa combinação com Mimi, perde a bola nos pés de Gullo, já na porta do *goal*.

Lulu' commette um *corner*, tendo Rubens *shootado* fóra.

Os cariocas carregam agora bellissimamente em *passes* e *driblings* admiraveis e rapidos.

O ataque continúa por muito tempo. Ha seguidas *csrimmages* na porta do *goal* paulista.

Welfare dá forte *kick*, que passa rente á trave esquerda do *goal*.

O' May commette um *hands* quasi na área da penalidade.

Bate Lulu' o *free-kick*, pondo a esphera fóra.

Os cariocas continúam a atacar. Sidney dá *pases* mui fortes a Oswaldo, que assim poucas occasiões péga a bola.

Os paulistas atacam, tendo o juiz notado um *of side* em Mc. Lean.

O jogo continúa animado, com bellos lances de parte a parte, quando é dado o signal de terminação do *match*, com o seguinte resultado :

Cariocas 1 *goal*.
Paulistas 1 *goal*.

1°—*Chegada de Dagon, Sagaz e Rusky; 2°—Chegada de Ornatus e Biguá e 3°—Chegada de Carovy e Argentino, na corrida de domingo ultimo no Derby-Club*

paulista, termina o *half-time*, com o seguinte *score* :

Cariocas, 1 *goal*.
Paulistas, o *goal*.

* * *

Logo no começo do segundo tempo, registram-se dous ataques consecutivos.

Um dos cariocas e um dos paulistas, sendo, que no d'estes Robinson fez bella defesa. Xavier dá mau centro, tendo Juvenal *shootado* tambem mal em *goal*, com *kick* enviezado.

Os cariocas avançam; ha *driblings*, Mimi, Sidney e Welfare fazem bellissimas combinações.

Quasi a cinco jardas do *goal*, do lado

Robinson defende um novo *kick* de Decio a *goal*.

Verifica-se logo depois uma bôa escapada dos cariocan.

Decio dá um *shoot* do meio do campo, pondo a esphera fóra.

E' batido um *corner* contra os cariocas; bate-o magistralmente Xavier, indo a bola directamente ás mãos de Harry, tendo logo após um dos nossos a posto fóra, fazendo assim novo *corner*, que d'esta vez, batido por Freidreich, não surte effeito, por ter a bola cahido na assistencia.

Sidney combina com Mimi, até á porta de *goal* paulista e ahi *shoota* com infelicidade, pondo a bola fóra.

Orlando faz uma bôa defesa com forte *shoot*.

A assistencia foi calculada em 10.000 pessôas, e estava possuida do mais verdadeiro enthusiasmo.

A' noite realizou-se no restaurante do Theatro Phenix, um sumptuoso banquete de 150 talheres, no qual tomaram parte, o secretario das Relações Exteriores, os ministros da Argentina e Chile, o Encarregado de negocios de Portugal, toda a delegação paulista, o presidente da Liga Metropolitana, os representantes do ministro da Justiça e do prefeito, os representantes da imprensa paulista e carioca, etc, etc.

Foram proferidos varios discursos.

Na segunda-feira, os paulistas acompanhados pelos cariocas, foram a Nitheroy, onde foram recebidos no palacio do Ingá, pelo Sr. Oliveira Botelho. Visitaram as sédes dos clubs de Icarahy e Rio Cricket, indo depois fazer *lunch* no Sacco de

1°—*Chegada de Cangussu' e Helios*; 2°—*Chegada de Romilda e Vital Spark*; e 3°—*Chegada de Ipamery e Campo Alegre, na corrida de domingo ultimo, no Derby-Club.*

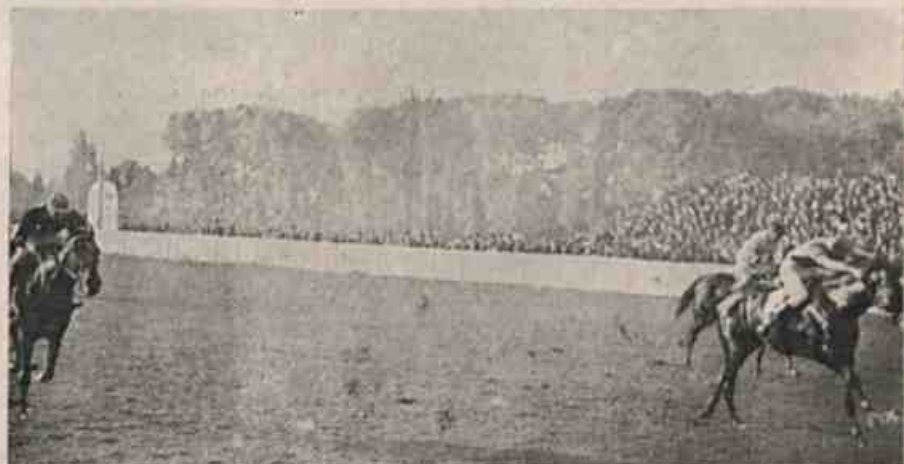
S. Francisco. Após a volta ao Rio, visitaram o Centro dos Chronistas Sportivos, onde foram recebidos pelo seu presidente.

Os paulistas regressaram pelo nocturno de luxo, sendo acompanhados á Central, porr uma commissão da Liga, commissões dos diversos clubs e grande quantidade de *sportmen*. Foi com verdadeira tristeza de parte a parte que separaram-se paulistas e cariocas.

TURF

JOCKEY-CLUB

O *meeting* de domingo ultimo, no prado Fluminense, póde ser classificado como um dos melhores da actual *season*, não só pela grande concurrencia que obteve como pela lisura com que foram disputadas todas as carreiras. Apenas no 3° e 5° pareos o jockey Luiz Rodrigues embaraçou as corridas de Corindon e Carovy, o que lhe valeu serr suspenso por oito reuniões.

O *Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires*, em 1.609 metros, de 15:000$ ao vencedor, reservado a animaes argentinos e nacionaes de dous annos, ffoi brilhantemente levantado por Carovy, de propriedade do general Pinheiro Machado, muito bem dirigido por F. Barrozo.

As côres do senador rio-grandense foram tambem victoriosas no 3° pareo, que o valente nacional Cangussu', montado por Barrozo, ganhou em linda chegada, derrotando varios estrangeiros de bôa classe, entre elles Helios, Corindon, Sir Thopas, Japoneza e Mont d'Or.

Ornatus, cujas condições de *entrainement* são impeccaveis, obteve applaudido triumphou no pareo *Dr. Benito Villanueva*, em 2.000 metros, sobrepujando, Biguá, Voltige e Werther. O filho de Nabot, que foi conduzido por Croft, cobriu a distancia no tempo *récord* de 127 3|5".

O 4° pareo deu lugar a um emocionante final. Romilda, habilmente montada por D. Suarez, bateu, em soberbo *rush*, a veloz Vital Spark, que entrara na recta de chegada com varios corpos de vantagem. O feito da representante da Ecurie Paris foi recebido com prolongados applausos.

Ipamery (Torterolli), Dagon (Marcellino) e Clarim (Araya) foram victoriosos nos demais pareos do dia.

DERBY-CLUB

No prado do Itamaraty realizar-se-ha amanhã a corrida do *Grande Premio Extra*, de 10:000$, reservado a animaes de dous annos, que deve reunir, entre outras, os potros Argentino, Chileno, Sultão, Alcalá, Campo Alegre, Janina, Tufão, Dictadura, etc.

O programma está regularmente organisado e deve dar ensejo a excellentes carreiras.

O "GRAND PRIX DE PARIS"

Foi disputada domingo ultimo, no prado do Bois de Boulogne, esta grande prova, a mais altamente dotada do mundo.

O resultado da carreira foi o que se segue:

"Grand Prix de Paris"—Para animaes de trez annos de qualquer paiz—3.000 mctron—Premios: 360.000 francos, approximadamente ao evvndn,cvVdeeocéé;é; ;es madamente, ao vencedor; 30.000 francos ao 2°, 18.000 ao 3°, e 20.000 francos ao criador do vencedor.

Sardanapale, m., cast., por Prestige e Gemma, do barão Mauricio de Rotschild, Georges Stern. . . . . . . 1°

La Farina, m., al., por Sans Souci II e Malatesta, do barão Eduardo Rotschild, O' Neill. . . . . 2°

Durbar, m., cast., filho de Rabelais e Armenia, de M. H. B. Durvea, Mas Gee. . . . . 3°

Não collocados:

Le Grand Presigny, Gué du Roi, Saccharose, Listman, Alerte VI, Ardée, Rikuit, Le Corsaire e Moheli.

Ganho por pescoço; do 2° ao 3° corpos.

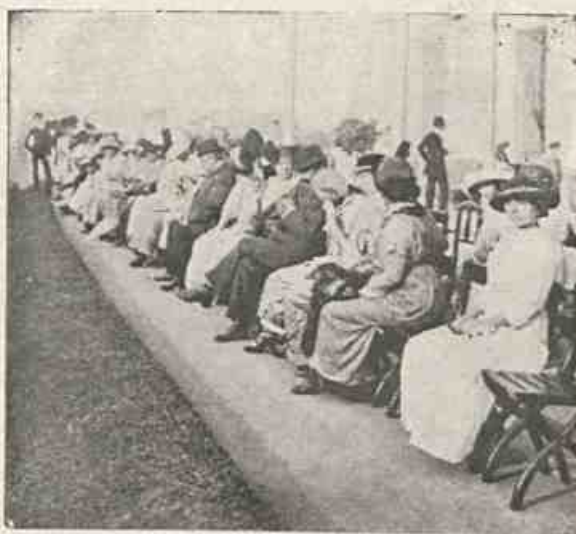
Victoria de Sardanapale no "Prix de Seie et Oise", em 1913. O filho de Prestige, então "two years", bate Guerroyante, 2 annos, Jarnac, 4 annos, e Moia, 3 annos, esta laureada do "Prix de Diane".

NA BAHIA: CALDO ENTORNADO

Seabra : — Vês, Zé ? Os «meninos» borraram-me a pintura e entornaram-me o caldo dos melhoramentos, que era o prato de resistencia da minha governança... Estou damnado, Zé ! ! Estou damnado, com isto !

Zé : — A culpa é de quem se mette com creanças, pois o proverbio avisa o que acontece...

Luiz Vianna (a parte) : — Quanto peor, melhor... Não é átôa que o Seabra *veio* vae espairecer nas aguas de Caxambú, perto do Wenceslau... Quem não chora, não mama...

FESTAS ESCOLARES

Collegio Anglo-Brazileiro, no Rio : assistencia de familias aos exercicios dos alumnos na ultima festa realizada nesse notavel estabelecimento de ensino

COMPANHIA ALMADA: O NOVO GAZ

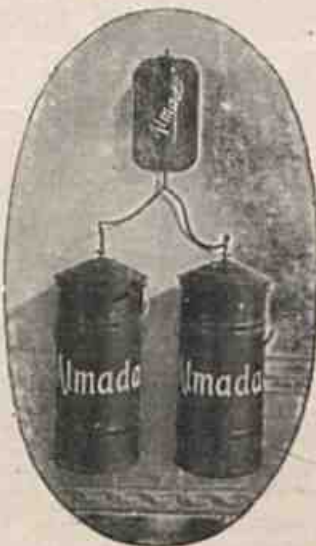
MAIS UM PROBLEMA RESOLVIDO

No dia 28 de Março ultimo inaugurou-se, á rua General Camara, 91, Rio de Janeiro, o grande e bem sortido Deposito da Companhia Almada, cuja fabrica funcciona no Porto da Madama, em Nictheroy.

Por essa occasião foi realizada uma brilhante experiencia do Apparelho Almada, para illuminação de casas particulares e commerciaes, fabricas, cinemas, egrejas, fazendas, estradas de ferro, etc., etc. — experiencia coroada do mais surprehendente exito, graças á famosa simplicidade do apparelho, á facilidade e segurança com que qualquer pessôa pode lidar com elle, e á superioridade da luz, muito mais bella e brilhante do que a luz electrica e a do acetyleno.

De facto, o Gaz Almada produzido nos geradores Almada pelos comprimidos Almada, postos em contacto com a agua e automaticamente purificado, é um gaz subtil, absolutamente innocuo, de um poder illuminativo deslumbrante e de força calorifica sufficiente para ser tambem empregado na cozinha e na calefacção.

E' de tal ordem a superioridade do Apparelho e do Gaz Almada sobre os congeneres, que, dentro em pouco, o seu uso se generalisará por todo o Brazil, com grande vantagem para os consumidores, visto ser a luz melhor e mais barata.

O manejo simples e facil do apparelho gerador casa-se á absoluta segurança, por se poder fazer o preparo do gaz dentro de casa, por qualquer pessôa, de véla ou phosphoros accesos, por ser o Gaz Almada inexplosivel. O systema de comprimidos não

O Apparelho Almada, gerador do Gaz Almada, o mais economico, o mais poderoso e o mais brilhante para illuminação, cozinha e outros mistéres.

evaporaveis, em contacto com o ar, é outra vantagem enorme sobre o grosseiro, incommodo e nocivo acetyleno. A barateza d'esses comprimidos é esmagadora: 300 réis por kilo. O apparelho gerador só produz o gaz que se consome, deixando de o produzir absolutamente quando se fecham os bicos illuminativos.

Tambem é facillima a installação, podendo ser aproveitadas as canalisações existentes.

Tudo isso que ahi fica ligeiramente exposto, foi plenamente demonstrado na experiencia feita em presença das pessôas que assistiram á inauguração do grande Deposito da Companhia Almada. Para melhor esclarecimento, porém, a Companhia distribue gratuitamente, uns magnificos folhetos, onde são claramente expostos o funccionamento dos Apparelhos, bem como outras informações interessantes.

A impressão foi magnifica ; e, traduzindo a impressão geral, pode-se affirmar que está resolvido um grande problema, qual o de se ter á mão e sempre prompto, um gaz inoffensivo, inexplosivel, economico, de um poder illuminativo incomparavel e ainda apropriado a substituir o combustivel das cozinhas, além de outras applicações caseiras ou industriaes.

Uma verdadeira maravilha o Gaz Almada. A Companhia Almada tem já installações que se acham funccionando em diversas casas particulares, officinas, fabricas, cinemas, egrejas, fazendas e estradas de ferro, com o maior successo.

Peçam hoje mesmo os prospectos e informações á Companhia Almada, **á rua do General, 91—Rio de Janeiro.**

QUEM NÃO CONHECE A

GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR?

ASTHMA

A MAIS ANTIGA A MAIS CRUEL

Amigos e Srs. Oliveira Junior & Comp.

Minhas saudações affectuosas. Padecendo, ha oito annos, de constantes accessos de ASTHMA, que tiravam todo o meu bem estar, que não me deixavam repousar o corpo, isso duas e tres vezes ao mez, e depois de esgotada a medicina e todos os remedios caseiros que me eram indicados, aconselhado por um amigo, comprei uma garrafinha do seu XAROPE DE GRINDELIA e d'elle fiz uso incontinenti.

O effeito prodigioso alcançado, apenas, pelo uso de uma garrafa d'esse santo lenitivo, que desde logo tirou a dyspnéa que me fulminava, deixando-me dormir, levou-me a comprar mais cinco garrafas, com as quaes fiquei de todo restabelecido.

Agradecendo-vos a cura maravilhosa que alcancei com o uso d'essas 6 garrafas do XAROPE DE GRINDELIA, tomo a liberdade de aconselhal-o a todos os que soffrem d'esse mal crudelissimo que se chama ASTHMA.

Bahia, 2 de Fevereiro de 1912.—*José Dias Ferreira.*—Residencia: Porto dos Tainheiros—Itapagipe 71—Firma reconhecida.

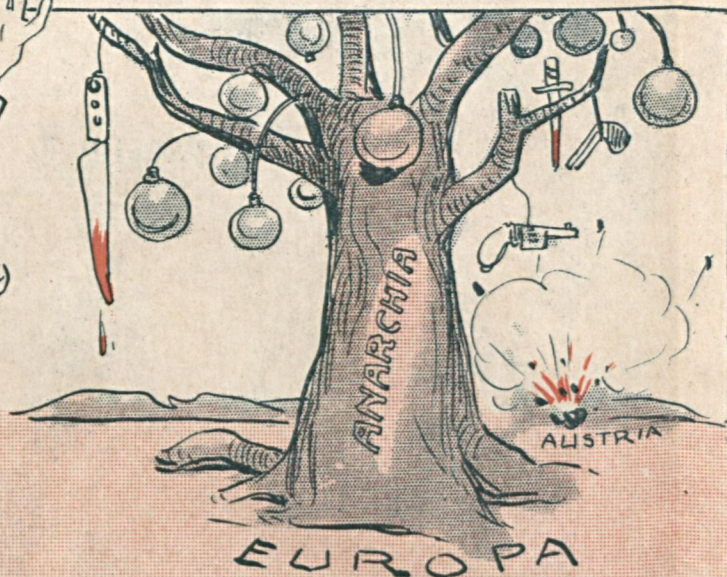
Tosse, Asthma, Rouquidão, Bronchite, influenza, etc., curam-se com o

XAROPE DE GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives, 88—Rio de Janeiro

SALADA DA SEMANA

Temol-a travada, no Parlamento Argentino, entre o famigerado Zeballos e o nosso amigo Luiz Maria Drago! Este grande estadista está dando uma lição de mestre no visionario brasilophobo, que, a todo custo, quer armar o seu paiz contra todo *el mundo*. Depois d'essa lição, aconselhamos o... Hospicio!

Mais um attentado anarchista na Europa! D'esta vez custou a vida de um casal de principes herdeiros da Austria.
E assim continuará a supercivilização a tingir as suas mãos no sangue das victimas. São os fructos saborosos, da miseria, que as grandes côrtes disfarçam, atraz dos seus mantos de arminho e ouro...

Já viram a nova geração como está surgindo sportiva?
Agora temos cada latagão que, benza-o Deus, é de metter num chinelo Spartaco, Samsão e Goliath.
Que differença dos enfezados e rachiticos rapazolas da geração passada!...

Alliado a esse grande desenvolvimento physico, precisariamos um *sport* qualquer para revigorar o caracter nacional, que, coitadinho, anda tão por baixo!..

Está feito o reconhecimento do Sr. Wenceslau, com mais de 500 mil votos. S. Ex. vae empunhar o leme da nau e veremos...

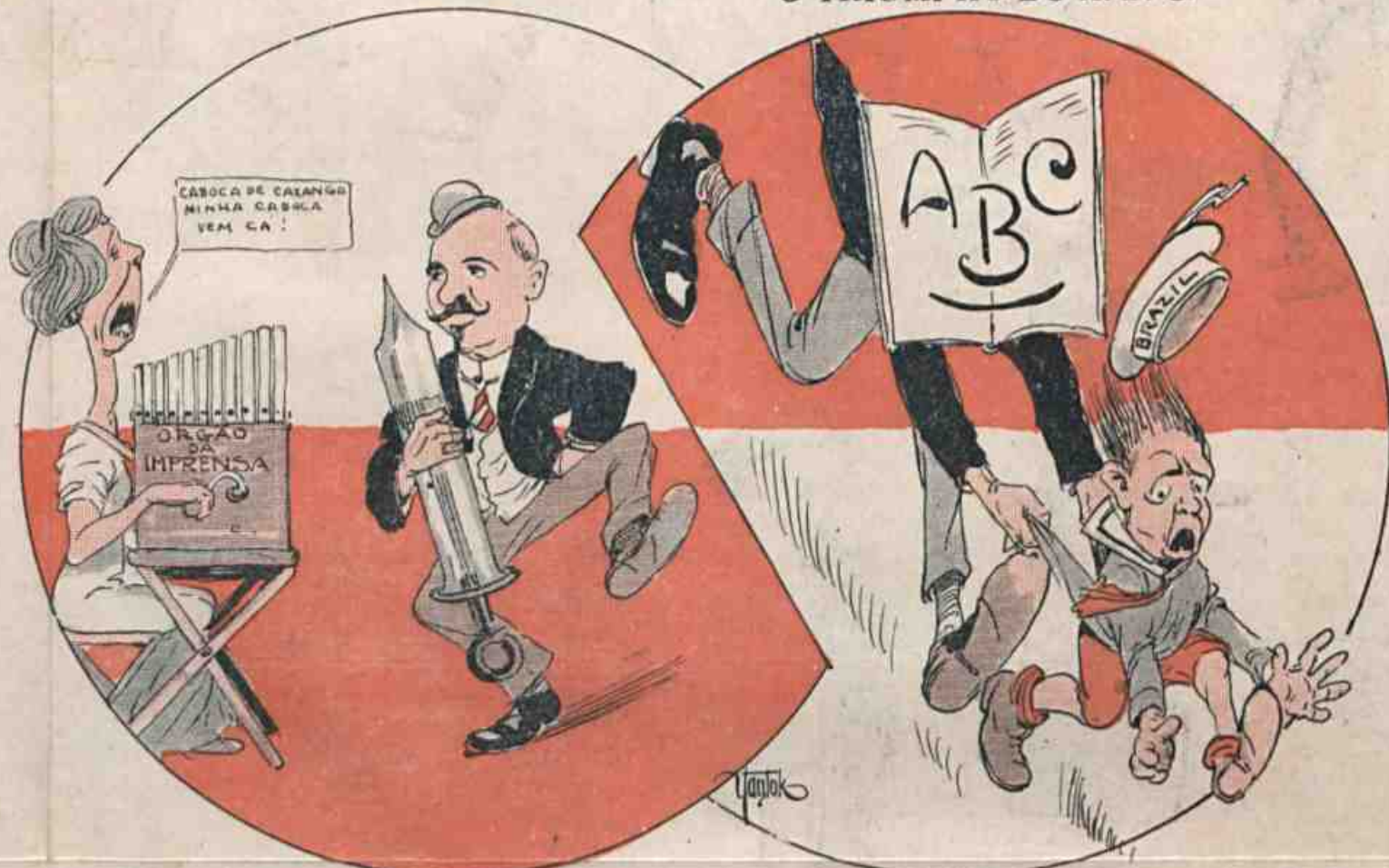
... se conseguirá tiral-a do encalhadouro em que se acha. Quanto antes é preciso safal-a do *ostracismo* e pôl-a a navegar, de vento em pôpa!

TURUMBAMBA EM CAMPOS

Zé Campista: — Tiros, facadas, berreiro, correrias, ataques a jornaes... chi! que grosso sarilho na terra da goiabada e do assucar! Eu logo vi que a politicagem, mettendo o nariz onde não é chamada, havia de entornar o mellado!...

A MENSAGEM MINEIRA

Bueno Brandão: — Repara, Zé! De toda a parte chovem flôres sobre a minha mensagem...
Zé: — E' exacto! Direi mais: o Brazil seria um ceu aberto, se pudesse ser julgado sómente atravéz das mensagens presidenciaes...

A VARIOLA

Chegou a vez ao Dr. Graça Couto de dançar a *Caboca de Caxangá* ou, por outra, a musica das Providencias que todos os annos a imprensa carioca executa, por esta épocha.

Todos os annos são promettidas essas providencias e todos os annos reapparece a variola...

O TRIUMPHO DO A. B. C.

O A. B. C. (para o Brazil): — Anda cá, maganão! Tu és turuna para ensinar o A. B. C. aos outros, mas não o queres aproveitar para as tuas commoções intestinas, mais ou menos graves...

Pois olha: a verdadeira caridade começa por casa!

OS CANDIDATOS PRESIDENCIAES

Na sala nobre da Camara Municipal de Iguassú — Recepção do Dr. Feliciano Sodré, candidato á presidencia do Estado do Rio de Janeiro, vendo-se, sentado ao centro, o candidato excursionista entre representantes do *high-life* local.

Um enigma talvez indecifravel, é comprehender a expressão do riso.—Quantas estridulas risadas que se nos afiguram oriundas de um grande prazer tem reflexos de um grande odio, de uma inveja que não podemos adivinhar?!—Quanto riso zombeteiro, que tomamos como elogio! Entretanto, ás vezes, recebemos um riso franco por um escarneo

—Como, pois, comprehender o riso? — America Jacaré (Aldeia Campista)

•

AMENIDADE

Ao Tasso de Oliveira:

Quando da noute eu vejo a escuridão ingente
Cobrir o mundo inteiro e a macular a lua,
Quanta magua e desgosto e quanta dôr se incrúa
Neste meu coração apaixonado e crente...,

Tudo é treva e confuso e nada além fluctua
Que eu possa vêr feliz, num sorriso plangente,
Porque muito venero, e com um amor ardente,
No seu mysterio exul, a pallidez da lua.

Ah! se eu pudesse vêr, e eternamente rindo,
Da empirica donzella o rosto meigo e lindo
Jorrando sua luz pelo extenso hemispherio...

Como fôra feliz, e assim, a terra inteira
Gozaria do amôr, na estancia feiticeira,
A ventura febril d'um magico mysterio!...

(Haddock-Lobo) Ena Medina

•

A'priminha Nina:

O ciume é um vasto oceano, em cujo seio jaz sepultado o amor, o remorso e a felicidade — Tharcilia Vianna (B. de Aquino)

LHEMOS PARA S. PAULO!

«Foi approvado o projecto autorizando a Municipalidade de S. Paulo a contrahir um emprestimo de 75 mil contos e o projecto instituindo na praça de Santos a Bolsa dos Corretores, a Camara Syndical e a Caixa de Liquidações». (*Telegramma de S. Paulo.*)

Administração Paulista: — Eis aqui a caixinha dos trez desejos — a *Bolsa* a *Camara* e a *Caixa*!

Commercio de Santos: — Muito obrigado! Quando quizer dar alguma cousa mais, não faça ceri-monia!

Zé paulista: — Isto é que é franqueza! O que vale é que a politicagem em S. Paulo é lettra morta. E, por isso, a Administração dá vida a tudo e a todos, tendo sempre as costas quentes, com o metal sonante, visto como — sacco vazio não se tem em pé...

Para Yayá:

CRENÇAS E DESCRENÇAS...

Deixa-me, eu vou partir, pois já diviso,
No teu ciume atroz o jugo eterno,
Eu hoje, vejo aqui, todo um inferno,
Quando hontem apenas via um paraiso...

Em ti, não mais existe o rubro averno,
D'aquelle amôr, feito de amôr e riso,
Que tinha sempre um calido sorriso,
Sem os prenuncios de um polar inverno...

Deixa-me, pois! Partindo, eu vou risonha,
Presa a esta illusão, que me fascina,
De ver no teu ciume o amôr que sonha...

Precita eu vou, deixando o teu abraço,
Seguindo a gargalhar, tal Colombina
Por este mundo incréo, sem ter palhaço!...

Carmen de Lourdes (Rio)

•

«Gloria ao talento e compaixão aos brutos!»

(Sampaio Junior)

Sem tornar-me *criminosa da minha propria consciencia*, direi que o Sr. Luiz Tise é muito digno de defeza. Não para combater as *injurias por elle levantadas em torno de si proprio*, porque não existem, mas sim para combater as que lhe têm sido injustamente feitas. Desde que o Sr. Tise tenha sido atacado rudemente deixa, portanto, de ser um *morto* — porque a um morto não se ataca — para ser uma victima commum da maldade humana, uma victima, repito, digna do apoio das pessôas sensatas.

Se um individuo, attendendo á natural liberdade de pensamento, manifesta num postal apenas uma simples censura, reprovando indirectamente o procedimento de outro que tratou a mulher de *vibora*, *ré*, *maldita etc. etc.*, se aquelle merece deprimente *compaixão*, cabendo lhe ainda os epithetos de *ignorante*, *bruto*, *grosseiro*, *selvagem* — quaes então os qualificativos que cabem a este?...

Aguardarei penhorada, as respostas dos Srs. pensadores de ambos os sexos, mas com toda a imparcialidade, que caracterisam os espiritos justos e criteriosos. — Bartyra Tibiriçá [S. Paulo]

•

A alguem:

Não se pode definir o amôr, porque cada dia que se passa, apresenta nova definição... Quando é fingido, comparamol-o a uma arvore, cujas raizes apodrecidas deitam-na por terra. — Aurea Carneiro de Mesquita [Parahyba do Norte]

•

Quando o sol em languidos desmaios se deita na orla do poente, minh'alma curvada, ao peso do uma saudade atroz, procura um pouso no teu coração.

— A' Tonha:

Viver sem amôr é trazer a alma envolta nas trevas da tristeza, e o coração mergulhado no abysmo da desventura. — Abigail Sampaio (Ceará)

•

A quem me comprehender:

A ingratidão é uma setta venenosissima, que muitas vezes nos é atirada aos seios d'alma pela mão traidora de quem amamos. Essa é a recompensa mais vil que recebemos em troca de nosso verdadeiro amôr.

O ente que assim procede é indigno!...

Poder-se-á chamal-o de fraudador e assassino!...

Fraudador, porque nos rouba traidoramente a alegria e a tranquillidade. Assassino, porque nos mata de dôr, atirando-nos ao carcere do soffrimento!... — Rosita de Mattos (Villa Olympia, E. de S. Paulo)

•

A saudade que cruelmente nos despedaça o coração é aquella que sentimos da ausencia eterna de um ente querido... — Acairyc Alves.

Está conforme — LA BLONDE

A SAUDE E O VIGOR

PELO

GLOBÉOL

Anemia Convalescença Tuberculose Neurasthenia Esgotamento nervoso Paralysias

Crescimento formação da moça Marasmo Insomnias Falta de força pela edade

Um mez de doença tira-lhe um anno de sua vida

O **Globéol Chatélain** *evita as doenças, augmentando a força de resistencia do organismo.*

—

ACÇÃO MUITO RAPIDA, SEM NENHUM PERIGO

— Tenha coragem, prometto-lhe a saude de seu filho, graças ao remedio que cura: o GLOBÉOL cuja efficacia constante e absoluta eu conheço

O **Globéol Chatélain** *é muito mais activo que a carne crua, a kola, o licôr de Fowler, a hemoglobina commercial, os ferruginosos e todos os tonicos*

—

Communicação á Academia de Medicina 17 de Junho de 1910

PARA OS TUBERCULOSOS

Contrariamente á lenda e ao contrario das apparencias, o tuberculoso não é um cano de fogão, cuja tiragem é MA'; é um cano de fogão que tira MUITO.

Em vez de excitar suas combustões internas, como muitas vezes se faz, é preciso mantel-o em repouso. «em uma caixa de algodão», ao abrigo das agitações e das correntes de ar. O tuberculoso não foi destinado para a vida intensa, mas, pelo contrario, para a vida vegetativa.

Ao mesmo tempo deve-se pôl-o em condições de compensar as perdas de substancia e de força, que, de outra maneira, cedo o reduziriam a nada, devorado por esse fogo interno, cujos estragos, insufficientemente reparados, acabariam por tornar-se irreparaveis.

E' inutil, para tal effeito, contar com a super-alimentação. O remedio arriscar-se-hia, com effeito, a ser peior que o mal. O tysico não tem, muitas vezes, nem appetite sufficiente nem bastante força digestiva para tolerar o regimen, cujo resultado poderia muito bem ser o de desarranjar seu organismo, já depauperado

E' sob uma fórma tão concentrada quanto possivel, condensando o maximo de actividade, sob o minimo do volume, ao mesmo tempo inoffensiva e energica, que os materiaes de «reconstrucção» devem ser fornecidos ao *depauperado* para que elle possa tirar d'elles o proveito maximo. Sómente o *GLOBÉOL CHATÉLAIN*, de toda a pharmacopeia, corresponde maravilhosamente a esse ideal.

O *GLOBÉOL CHATÉLAIN* é, effectivamente, a propria quinta-essencia do serum sanguineo e dos globulos vermelhos do sangue, d'esse liquido nutritivo por excellencia, em que os diversos orgãos vão buscar tudo aquillo de que necessitam para seu sustento. seu funccionamento e sua regeneração. O *GLOBÉOL CHATÉLAIN* é o proprio sangue, o *sangue integral*, que contém, ao lado da hemoglobina. fermentos *vivos*, saes metallicos. enzymos, diastases, antitoxinos, tudo o que faz do sangue um alimento plastico, um excitante, um tonico, um microbicida e, ao mesmo tempo. um contra-veneno. Tão bem como o proprio sangue e melhor talvez do que o sangue, o mais rico e o mais puro, porque os elementos inuteis são d'elle eliminados, o *GLOBÉOL CHATÉLAIN* favorece a proliferaçao cellular, a cicatrisação das lesoes, a phagocytose e a neutralisação das substancias infecciosas. Elle restaura, estimula, desintoxica da mesma forma e pelos mesmos meios que a natureza emprega para operar as curas expontaneas, menos excepcionaes na tuberculose do que se julga.

Resumindo: o *GLOBÉOL CHATÉLAIN* augmenta a resistencia do doente, restitue-lhe o appetite, o somno e as forças, ao mesmo tempo que lhe fornece com que refazer novos tecidos. Muitos outros medicos-praticos que têm experimentado em tuberculosos ou candidatos á tuberculose, bem como em anemicos, nevroticos, esgotados, escrofulosos, faltos de forças — José Noé, Crucéanu, Ragaine, etc. — fazem-lhe referencias, garantindo-o formalmente.

Dr. DAURIAN

O **GLOBÉOL CHATÉLAIN**, acha-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.

Exigir o nome do preparador CHATÉLAIN.

Agentes geraes : G. BUREL, FERREIRA, NEWKAMP & C. — Rua da Quitanda, 164 — Rio de Janeiro

ISOLINA
Valsa
por
Pedro Inno Catapano
Á Gentil Senhorita
Isolina Pereira da Silva
(Barreto S. Paulo)
pf

A POLICIA DOS PULMÕES

Do mesmo modo que agente de policia faz circular os que passeiam, assim tambem o ALCATRAO-GUYOT, curando as bronchites, catharros, defluxos, etc., faz circular livremente o ar nos pulmões.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições, na dose de uma colher de café por copo d'agua, basta para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causa d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO GUYOT leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de traves.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S.—As pessôas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão, assim, os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Agentes geraes — MEGHE & C., Rua da Alfandega, 93—Rio de Janeiro.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso Exercito brasileiro

Illmo. Sr. Honorio do Prado. — E' para o cumprimento de um dever e expressão de meu regosijo que tenho o prazer de vos escrever. Não fôra a minha occupação, e viria, pessoalmente, testemunhar-vos a minha gratidão pelo motivo d'esta. Eis o caso: minha mulher, soffrendo, ha longos annos, de terrivel asthma, experimentou quanto medicamento apropriado houve, e ultimamente, só a poder de injecções hypodermicas de morphina, conseguiu algum allivio, mas este mesmo allivio já lhe ia faltando, por que começava a tornar-se refractaria aos poderosos effeitos da morphina. Imagine as vigilias por que passámos, os desgostos que nos acabrunhavam assoberbados pela necessidade de um medico habil e solicito. Como este, muitos outros facultativos distinctissimos foram consultados, e a terrivel molestia zombou sempre das suas prescripções, até que um dia, convencido da efficacia do vosso poderoso XAROPE JATAHY, mandei vir alguns vidros e, seguindo estrictamente o seu directorio, após 25 vidros, minha mulher ficou inteiramente livre da molestia que a definhava dia a dia, e nos do desanimo que nos martyrizava. A nossa ex-doente, que se limitava a certas e determinadas refeições, hoje come do que lhe apetece e nada lhe faz mal inclusive fructas, que eram seu maior inimigo. Engorda quotidianamente, mostra-se bem disposta e alegre, devendo esta felicidade ao vosso ALCATRÃO DE JATAHY!!! A espontaneidade com que me pronuncio constitue o melhor attestado que vos posso offerecer e, já que me desempenhei de um dever sagrado, só me resta pedir-vos que acceiteis o meu profundo reconhecimento, podendo fazer d'esta o uso que vos approuver. Cordeiro de Cantagallo, 25 de Fevereiro de 190[illegible]. — **Ernesto de Oliveira Lima.** — (A firma está reconhecida pelo tabellião E. de [illegible].)

DEPOSITARIOS :- **ARAUJO FREITAS & C.-RUA DOS OURIVES, 88**-RIO DE JANEIRO

EM ITAJUBÁ

Wenceslau Braz: — Vamos tratando de escovar a casaca, para a proxima viagem... ao Rio...
Zé: — Devéras? Pois estimo muito isso... O que lhe aconselho é uma cousa: ouvidos moucos, bocca fechada, olho vivo e muque... sobretudo, muito muque! Não ouvirá palavras loucas, ficará livre das moscas, e domará facilmente o *pingo* do poder, que anda arisco e estradeiro como um *raio*...

O NOSSO FEMINISMO

Em S. Paulo de Muriahé, Estado de Minas: 1) D. Antonia Alves, telephonista do local; 2 e 3) senhoritas Maria Alves e Maria Galerana Mazzoco, e 4) senhorita Maria Antonietta Huss, telephonista de Petropolis, em passeio áquella cidade, para abraçar a sua amiga Galerana, pelo seu feliz anniversario. São todas nossas distinctas leitoras.

VIDA SOCIAL

O acto civil do consorcio do tenente da Brigada Policial Alvaro Ferraz com a senhorita Maria Elisa Airosa, servindo de testemunhas os Srs. Alves de Aguiar, do ministerio da Agricultura e o tenente Faustino Alves, da Brigada Policial. Esse acto foi celebrado na residencia dos paes da noiva, pelo Dr. Limeira, juiz da 6ª Pretoria. (*Cliché Euclydes do Nascimento*)

VERSOS DE CLICIA—Poema

XXV

(CASTELLO EM FESTA)

Sou rei. Tenho um castello erecto, deslumbrante,
Onde o sonho palpita e canta e bamboleia...
De pedras e metaes, na torre coruscante,
Tremúla altivo e bello o pavilhão da Ideia...

Nos gothicos salões, o sol, a todo o instante,
Como um rubro Samsão a coma serpenteia...
—Sou forte e senhoril ... o meu braço possante,
A' força de um leão não cede uma só veia...

O meu sceptro é de luz, o manto—de granadas,
Adormeço a sorrir num coxim de velludo
E desperto a cantar num throno de balladas;

Sou rei. Sou magestade e tenho uma rainha
A esculpir-me da Gloria o suspirado escudo ..
—Essa esposa real, és tu, ó Clicia minha!...

Fim do poema

DE OLIVEIRA SOUZA
(C. O. Souza)

FIM DE MAIO

Expiras, mez dos cantos e das flôres!
E, moribundo, o sol na esphera desce;
Em cada coração mil dissabôres,
De cada peito evola-se uma prece...

E tudo a revelar magoas e dores;
De chofre o coqueiral todo emmudece,
Rosas e bogaris mudam de côres,
A Natureza—mãe, chora, entristece...

Da noite, pouco a pouco, o vão negrume
Vae subindo da serra o aspero cume,
E o Ceu se transfigura num desmaio.

Choram pedras á margem dos caminhos,
E pelas hastes vejo passarinhos,
Tristes, cantando o teu enterro, Maio!

Jardim do Seridó, 31—5—1914

ANTIDIO DE AZEVEDO

VISITANDO UM HOSPITAL

Ao Cenicio Lopes (Pará):

Foste formosa, sim; foste invejada,
Não se contesta. Os jovens teus amantes
Uns na loucura vivem, delirantes,
Outros o corpo devolveram ao nada!

No emtanto eu creio que não és culpada...
Que culpa podes ter se, alguns instantes,
Teus encantos brilharam, fascinantes,
E toda inteira foste cubiçada ?

Comtudo, o fado teu, triste e ferino,
Prende-te agora á negra desventura:
Ninguem te busca neste leito indino,

Deusa do amôr lethal, da formosura,
Só has de achar um termo ao teu destino,
Sob os humbraes da fria sepultura!

Bahia

FERNANDO COELHO

NACTERCIA DOS SANTOS

Ao estudante e poeta Heraclyto Ferreira de Queiroz:

Quando no baile a vi, alta e formosa,
Plena de encanto e de ternura cheia,
Senti no coração a mais ditosa
Commoção de prazer, que o fogo ateia...

Olhou-me—olhei-a—e candida e nervosa
Mostrou-me a bocca um riso de sereia...
E então minh'alma palpitou anciosa
Enleiada de desejo á doce teia...

Tão pallida e tão bella ella valsava
Que accendeu-me no peito a ardente lava
Do delirio de febre que carrego;

E hoje revendo o seu galante aspecto,
Entre as rimas fataes d'este soneto,
A ella todo o coração entrego! ..

Imprensa Nacional

TASSO DE OLIVEIRA

SONETO

Abre o teu coração á luz radiosa e pura
Da vida, em todo o seu mirifico explendor
E exulta, Poeta! e lança á turquezina altura,
Sempre ardente e triumphal, teu cantico de amôr!

Conserva e acaricia essa doce ventura,
O soffrimento esquece, ama a vida com ardor,
E ao hymno universal, o teu hymno mistura
Glorificando o teu Supremo Bemfeitor.

Architecta, a sorrir, um templo á aurea Poesia,
Deusa, cuja belleza olympica irradia
Mais que o igneo astro-rei na cérula amplidão.

E em meio ao resplendor e á paz augusta e calma
Do santuario sem par, consagra-lhe tua alma,
O cibório immortal do Sonho e da Illusão...

Pirajú—E. S. Paulo

JOSÉ LANNES

PINHEIRO

Pinheiro secular, vibrante harpa dos ventos
Abrigo carinhoso ás aves da floresta;
Que assistes altaneiro, ao perpassar dos lentos
Seculos, que se vão, numa tristeza mesta;

Sombria cathedral, onde os sabiás em festa
Entoam docemente, em languidos accentos
Os canticos do amôr, aos quaes a rola empresta
Os dulcidos bemóes dos sensuaes lamentos;

Se a sorte não quizer, que do teu cerne amigo
Eu faça, carinhoso, o doce e quente abrigo
De um leito nupcial onde a paixão palpite,

Consente ao menos, sim, ó Rei das Araucarias,
Que tirem de um teu ramo as taboas funerarias
Onde o meu frio corpo eternamente habite!

Rio—2—6—914

H. ARMOND

MÃE

Mãe! Nome santo luminoso e breve,
Cofre ideal de limpidos carinhos!
Elle traduz a candidez da neve
Sobre os montes, e a voz dos passarinhos.

Todas as mães são rosas sem espinhos,
Que, entre sorrisos de alabastro e neve,
Nos apontam da vida os bons caminhos,
Que o nosso coração seguir só deve.

Mãe! De teus olhos basta a luz amada
Para que o nosso peito, envolto em treva
Hoje, esteja amanhã numa alvorada...

Por isso quero, que, ao deixar a vida,
Para onde o nosso espirito se eleva
Teu nome bemdizer, ó mãe querida!

Manaus—Maio—1914

MARTINS DE OLIVEIRA

A SERPENTE

Do bom Phedro esta fabula nos veio:
Um viandante, achando entorpecida
De frio uma serpente, no seu seio
Deu-lhe quentura e reanimou-lhe a vida.

A serpente, refeita do torpôr,
(Em paga d'esse gesto de ternura)
Levanta a bocca para o bemfeitor
E dá-lhe venenosa mordedura.

Não se admirem, comtudo, da serpente:
Por esse mundo existe muita gente
Com mais sevicia e mais ingratidão ..

E' vêr essa ironia que «Ella» tem
Nas longas risadinhas de desdem
Com que me vae mordendo o coração.

Aguas Ferreas

A. M. CELORICENSE

MOCIDADE EXCURSIONISTA

Empregados no commercio da Victoria, capital do Espirito Santo, em excursão á linda e adeantada cidade de Santa Leopoldina, no mesmo Estado.

A' eximia pensadora D. Baryra Tibiriçá:

V. Ex. deseja que as suas opiniões prevaleçam, mas, infelizmente, é impossivel!

Se V. Ex. honrasse o nosso presado hebdomadario—«O Malho»—com a publicidade do seu retrato, como fez D. Wanda Ramos, talvez se resolvesse o problema mysterioso, proporcionado pelo alto despeito que revela!...

Comtudo, porém, admiro-lhe a cultura intellectual, tão desperdiçada... — Pedro Dantas Filho (Bahia)

•

Ao joven José Michelli:

Feliz o homem que só conhece o amôr da casa paterna! Ded car-se amôr a uma mulher é entregar-se o corpo e a alma a Satanaz.—João de Minas (Bello Horizonte)

•

Vae...

....

Quanto a mim te comtemplo, abeirado á Realidade—estrada marchetada de espinhos — vendo desapparecer, uma a uma as esperanças, ainda verdes, que dentro do meu coração surgiram, numa noite em que o brilho das estrellas se misturára no luar dos olhos teus...—Mathias Sandorf (Rio Vermelho Bahia)

VERSOS

A...

Mais fortes que os de Circe e de Meddéa
São os venenos teus, mimosa Andréa!
Já fui louco por ti, dôce mulher,
Porém, já te não olho,
Pois «quem vê do vizinho a barba arder,
Põe a sua de molho.»

Acre—Brazil.

Myrto d'Alva

•

Ao amigo Souza Pinto:

Que são as difficuldades? Uma força que vem experimentar o homem para conhecer o forte, o fraco e o ocioso. E feliz d'aquelle que, tendo-a sentido, venceu-a com altivez e coragem, tornando-se, assim, o mais poderoso athleta da sua propria felicidade.—Olympio Silva Pinto (Bahia)

O PESADELLO DA ARGENTINA

«O Dr. Zeballos, deputado por esta capital, tem continuado a fallar na Camara a favor da conservação dos «dreadnoughts» e do augmento dos armamentos».—(*Telegramma de Buenos-Aires.*)

D. Zeballos: — Caramba! No quiero que l'Argentina venda sus buques! Se ella no puede con ellos, posso yo! Con estos e com mas um ciento d'ellos, caramba!

Zé Povo:— Ora aqui está um idiota que nunca tomará juizo! Prefere ver a sua patria esmagada ao peso dos *elephantes brancos* e do seu «amigo urso» que é D. Zeballos Arranca-Rabos!...

EM MINAS: «QUEM PARTEER E PARTE...»

Bueno Brandão: — Já fiz pelo nosso Estado o mais que podia fazer: aguentei e desenvolvi todos os serviços, sem abrir novos *buracos* e tapando até alguns... Agora, vou dormir um pouco, para descançar, pois sou de carne e osso. Mas você como é delphim...

Delphim Moreira: — ...transformarei Minas num ceu aberto! Pêlo menos, é essa a minha alada intenção...

Zé: — E que Deus lhe ponha a virtude! Precisamos resolver o problema do dinheiro, a melhor tripeça para assento de outras soluções praticas. Minas vae ficar com a faca e o queijo na mão, e muito tolos seremos nós, se não fizermos a partilha do leão...

LAGRIMA

Ao poeta e amigo Sampaio Junior, em retribuição:

Dizem que a pura lagrima pungente
E' a lagrima de mãe alcandorada,
Quando pranteia um terno filho ausente,
Ou quando chora em vida amargurada...

A lagrima que brota da amizade
Deslisando na face de momento,
E' santelmo de immensa claridade;
E' pharol, que nos guia o pensamento...
—E' a dôr d'uma Saudade!

Ha na Vida uma lagrima mais triste
Como a dor que mais nos fére o fundo d'alma,
Que a ella o coração jámais resiste,
E que nos faz soffrer. perdendo a calma...

Essa profunda lagrima tão pura,
Que dilacera tanto um coração,
E' estrella a scintillar em noite escura...
Solitaria em tristonha solidão...
—E' a dôr da Ingratidão!...

Manuel Heim (Rio)

*

Ao joven O. M.:

Amar sem ser correspondido é passar na vida pelos maiores dos dissabores e sentir da morte o mais funerio golpe.—Orimegra da Silveira.

*

O coração da mulher a quem amamos é tão humilde que, mesmo revoltado, basta nossa presença para o abrandar.—José Barreto (Alagoinha, Parahyba do Norte)

QUEM AMA

O mundo inteiro diz sentir amores
Mas amor não é cousa que se exprima;
Quem ama faz-se poeta... e beija as flôres...
E as flores vão contar a quem se estima.

Quem ama, sim, sorri, sorri de dôres..
E de dor embalsama a casta rima.
Quem ama. como um astro entre negrores,
Ora treme, ora morre, ora se anima!

Quem ama... só rivaes em tudo avista:
No céu, no mar, na flôr... no proprio seio...
No seio, esse *atelier* do grande Artista!

O coração, pintor do devaneio...
O coração-sublime edeneo harpista,
Então, palpita de infernal anceio!

5° batalhão de Artilharia, Bahia

Castello Branco.

*

L'amour sincere nait du cœur et se finit avec la mort. — Benito Mendonça (Itabaiana, Parahyba do Norte.

*

O amôr da mulher, no seu inicio, captiva. seduz e nos faz experimentar instantes de verdadeira felicidade, porque julgamos que aquella a quem dedicamos a nossa affeição, nos é inteiramente fiel.

Sim, a principio tudo nos sorri docemente, porque acreditamos na vehemencia e sinceridade de suas juras Mas, depois que nos vemos desprezados cruelmente, é que nos podemos imaginar quanto é hypocrita a apparente sinceridade da mulher, e só, então, um sentimento nos resta, para supplantar a sua tyrannia—o desprezo.

A mulher não ama sinceramente, mas só por mero capricho.—Eduardo A. M. Pimentel (Rio)

*

Os gemidos dos cyprestes, em horas mortas, confundem-se com os suspiros de um amante, com a unica differença, de que uns são bafejos d'uma brisa suave, e os outros lagrimas occultas de um coração soffredor.—J. Vidal (Rio)

*

A alguem:

A dôr maior, que supera todas as dôres e para a qual a morte é o unico lenitivo possivel, é vermos o nosso amôr puro e verdadeiro menosprezado por aquella a quem o dedicamos.—Jocelypio Penafiel

Está conforme C. P.

1914

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Premios para 1º logar e para o melhor trabalho

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

No dia 15 do mez passado findou o prazo marcado para o recebimento dos trabalhos destinados a este concurso

Ainda mais uma vez nos confessamos satisfeitos com o resultado que teve tão importante prova charadistica.

A ella concorrem nada menos de 21 charadistas, sendo 105 o numero total dos trabalhos apresentados. E que trabalhos!...

O jury vae se ver seriamente embaraçado para escolher aquelle que tem direito á medalha de ouro.

Os charadistas que se apresentam á disputa da prova são os seguintes: Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira [idem], Mustaphá, Tupi Brasileiro (Bahia], Conde Espinha, Matuto Lezo (Alagôa Grande, Parahyba do Norte], Recruta Pernambucano [Recife, Pernambuco), Pepa Rodrigues (Belém, Pará), Albatroz, Licinio Laranjeiras (Fortaleza, Ceará), Caruzinho, Fernandinada (S. Paulo), Rei da Ironia (S. Paulo], Mario N. T. Belém, Pará), Caruso, Pedro Botelho, F. Rubens Mira (S. Paulo), Atir, Garciamar (Cametá, Pará), Octavio Britto (Porto Novo, Minas] e Elmano Queiroz (Belém, Pará).

São estas as especies charadisticas que entram em publicação: 28 charadas antigas, 15 logogriphos, 4 charadas enigmaticas, 41 enigmas charadisticos, 3 metagrammas, 1 charada invertida, 1 charada alexandrina, 7 charadas syncopadas, 3 enygmas pittorescos, 1 trabalho de phantasia e 1 novissima.

Foram desclassificados os trabalhos pertencentes a Oselho e Lace (Magé, Estado do Rio].

O do primeiro, porque não veio na quantidade pedida, pois um só foi o remettido e os do ultimo porque entre elles ha dous [uma novissima e uma pergunta enigmatica] que tem por soluções palavras compostas diversas, sem que ellas sejam os taes vocabulos grammaticaes ou lexicaes conhecidos por compostos por juxta-posição, unicos acceitaveis nesta secção, assim mesmo com as restricções já conhecidas por todos os que concorrem aos nossos torneios.

Completando as condições estabelecidas para o presente concurso e já publicadas semanalmente nestas columnas, temos mais a accrescentar o seguinte:

10º—Os trabalhos serão publicados e remettidos aos juizes sem a assignatura dos autores (nomes ou pseudonymos].

11º—O trabalho premiado será reeditado com a

VIDA SOCIAL EM JUIZ DE FORA

Photographia da familia Noronha, por occasião do anniversario do Sr. Francisco Noronha, vendo-se este e sua esposa, ao centro, rodeados de seus dez filhos. (*Photog. de M. Santos.*

MONTARIA PERNAMBUCANA

Dantas Barreto: — Vês, Zé? A montaria é de primeira ordem e muito fogosa... O bicho andava lerdo e mal tratado. Só precisava de pulso firme e bôas esporas... Agora é este brinco!

Zé Povo: — Não ha duvida! O mal de V. S. foi querer ter de uma vez um bandão de montarias... Por isso, cahiu de cavallo magro... Cuidasse V. S. só d'este *pingo*, desde o começo, e ninguem mais montaria nelle... Foi o diabo V. S. montar em cavallo magro!

assignatura do nome ou pseudonymo, do respectivo auctor.

12 —A publicação das soluções, observada a ordem de impressão, será seguida immediatamente do nome, ou pseudonymo dos auctores.

Para que o aproveitamento de tão excellentes trabalhos seja completo, resolvemos dar um outro premio; é elle destinado áquelle que acertar maior numero de soluções.

Podem concorrer a esse premio todos os charadistas do Brazil, mesmo aquelles que ainda não estão inscriptos no livro respectivo. E' justo que façamos esta concessão, uma vez que já a fizemos para os concurrentes á medalha de ouro.

O facto do concorrente tomar parte nesta prova implica a sua inscripção desde que ella não tenha sido ainda feita. Nesse caso, o charadista terá a fineza de enviar-nos, nome verdadeiro e residencia, para os fins competentes.

As clausulas pelas quaes se devem guiar os interessados nessa nova prova são as mesmas dos torneios communs, salvo no seguinte:

«Só terá o ponto marcado aquelle que enviar solução absolutamente egual a do auctor, não devendo figurar na lista respectiva mais de uma solução para o mesmo trabalho; a publicação das soluções não se dará por listas parcelladas, nem tão pouco semanal será a apuração. Uma e outra se farão de uma só vez, sómente dous mezes depois de publicado o ultimo trabalho.»

Entretanto, a remessa das listas de soluções, por parte dos concorrentes, não soffrerá alteração; será feita semanalmente, obdecendo sempre os prazos marcados e constantes da secção—*Aviso*.

Como se trata de um concurso de trabalhos, respeitamos a metrica, a urdidura e a ortographia dos respectivos auctores, pois taes elementos serão levados em conta, no julgamento, pelo jury competente.

Fernandinada, de S. Paulo esqueceu-se de mandar as soluções dos trabalhos remettidos para este concurso. Pois que as remetta com a urgencia, se não quizer ser desclassificada.

Ahi está o torneio extraordinario de 1914, e que corresponde ao 4º ordinario!

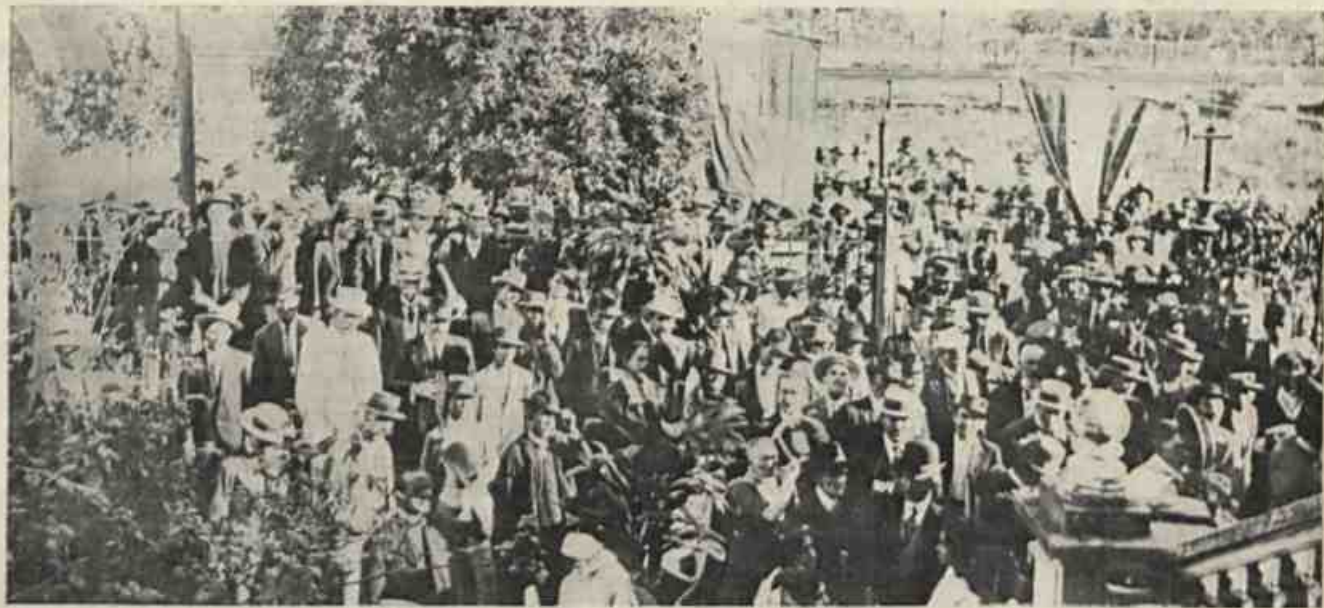
A postos, phalange temeraria de Œdipo!... Que fique memoravel nos annaes do charadismo brazileiro, este torneio glorioso, onde vão terçar armas os mais valentes e destemidos charadistas de todo o Brazil.

Eia, charadistas, incançaveis, mais um pequeno esforço em pról de nossa arte tão ingratamente abandonada por aquelles que a ella muito devem, porque foi ella quem os collocou no pedestal da Fama

CHARADA ANTIGA 1

Moram em Jezrahel, na bella Palestina,
Educado na fé, na virtude amparado,
O piedoso Naboth, de alma sã, peregrina...
Elle era manso e bom, bemquisto e respeitado.
Pobremente vivia—e a pobreza o alegrava—
Pois, despreza do mundo os bens materiaes.
O fasto de Israel, nem de leve o inquietava.

EXCURSÃO ELEITORAL

O Dr. Feliciano Sodré, candidato do P. R. C. á presidencia do Estado do Rio, fallando ao povo de Maxambomba, da escadaria da Camara Municipal.

O povo de Maxambomba, Estado do Rio, ouvindo a palavra do Dr. Feliciano Sodré.

Mas, tinha muito amôr á herança da seus paes...
Com elles aprendera a consolar o afflicto.
Os pobres soccorrer, dar-lhes o pão e abrigo,
A' virtude dar premio e castigo ao delicto.
A ser bom filho, emfim, recto juiz, bom amigo.
O temente Naboth era um justo... Vivia
Satisfeito com o que era e alegre com o que tinha...
Era pobre e feliz, tinha amôr e alegria,
E cultivava em paz uma encantada vinha!
—Achab, rei de Israel, viu um dia a videira
Que sazonava ao sol, as bagas tintas de ouro,
E logo da ambição a serpente traiçoeira
Mordeu-lhe o coração, ante o lindo thesouro...
Vendo-a, a Naboth propõe compral-a, incontinente,
Pois, deseja augmentar do palacio o jardim.
—Fructificava assim, outra vez, a semente
Da invêja que perdeu para sempre a Caim—
Mas, não lh'a quiz ceder Naboth, porque era a herança
De seus paes... —Jesabel, então, alma damninha,
Jurou ao esposo, Achab, tramar feroz vingança
E obter, por esse modo, a cubiçada vinha,
—Fel-o accusar, então, de blasphemia, e condemna

O innocente Naboth a morrer como um cão.
E apossou-se depois, o impio Achab da pequena
Herdade, que roubou como o mais vil ladrão.
Deante de tão nefando e torvo crime, Elias
Prediz a punição de Achab e Jesabel:
—Os cães hão de lamber vossas feridas frias
E as carnes devorar em plena Jezrhael,—
A rainha feroz, criminosa e perversa—!
Tremeu, e Achab maior tormento tem do crime—!
A sentença, porém, não se cumpriu diversa
Do modo ameaçador porque o propheta a exprime.
—Contra os Syrios, em luta, uma frecha certeira
Feriu-lhe o coração, e em breve Achab morria...
Lambem-lhe o sangue os cães e, assim, desta ma-
[neira
Fôra cumprida, então, em parte a profecia!
Succedeu-lhe Jorão, que por Jehu traido,
Na vinha de Naboth, a morrer é lançado...
Fez-se rei o traidor e em triumpho conduzido
Entrou em Jezrahel, pelo povo acclamado,
E ahi, vendo isolada, á janella do Paço—!
A infeliz Jesabel, olhando debruçada,
O fero usurpador fez um signal com o braço
Ordenando lançar á rua a desgraçada!
E assim logo se fez... Jogada para a rua.
Sob as patas brutaes dos cavallos fogosos,
Em frangalhos ficou aquella carne nua,
Que em bocados os cães devoraram gulosos...
Cumpriram-se, afinal, as palavras de Elias,
Que a sentença do Céu altivamente exprime...
E o povo de Israel commentou longos dias,
O premio da ambição, o castigo do crime.

* * *

OS QUE SE CASAM

Casamento do Sr. Joaquim Marques dos Santos, do commercio d'esta capital, com a gentil senhorita Olga Ventura: — Grupo tirado na residencia dos paes da noiva, após as cerimonias civil e religiosa.

(Cliché J. F. dos Santos)

EM SANTA CATHARINA

«O Dr. Vidal Ramos deixou o governo em Santa Catharina para ser eleito senador»— *Dos jornaes*)

Vidal Ramos:—Até que emfim me vejo livre d'esta prebenda!... Quem vier atraz que feche a porta!

O funccionalismo:—Mal com elle, peior sem elle! Viva o Dr. Vidal Ramos!

Zé Povo Catharinense:—Deixa tudo aqui atrapalhado, escangalhado mas, em todo o caso... Viva o Dr. Vidal Ramos! Podia ser peior...

A MUSICA NO INTERIOR

Correcto e adestrado grupo de artistas, que, sob a denominação de Corporação Musical «Mamede Gomes», honra muito a adeantada cidade de Lorena, Estado de S. Paulo. Ao centro, sob o n. 1, vê-se o Sr. João Evangelista, habil regente e director. No alto, o retrato de Mamede de Campos, patrono da afinada banda.

ENIGMA CHARADISTICO 2

Ao F. Corrêia:

E' uma planta brasileira,
Tres lettras têm desiguaes:
Uma d'ellas é consoantes,
E as outras duas vogaes.

Fazem cestos e balaios
Da sua haste roliça;
E' tambem uma canôa
Feita de casca inteiriça.

Digo-lhe que é d'um estado
Do Brazil, uma cidade:
Affirmo com arrogancia,
Não é mentira, é verdade.

Leia, agora, inversamente
Que você ha de encontrar
Um vulcão lá na Malasia,
Não affirmo, para não errar.

Acha, tambem, uma especie
De bananeira do prado,
Cujo frutinho se come
Cozido frito ou assado.

* * *

CHARADA ENIGMATICA 3

Não vos direi da prima parte o enredo;
Vós a vereis, por força, na segunda,
E' banal, porque abunda:
E assim descubro quasi o seu segredo. } 2

Esta é, portanto, a que a primeira implica
Nunca sejais o que ella representa;
Que o crime, onde elle assenta,
Deixa vestigios, e o remorso fica. } 2

E, agora que mais nada hei por bem dizer vos,
Fico-me a rir do mal que faz aos nervos,
Ter na molleira o sal
Deante de cousa assim material...

* * *

CHARADA ANTIGA 4

Ao insigne Oselho:

Sim, p..a que negar; antigamente,
Quando de amôr eu te escutava as juras,
Nunca tive uma idéa bem assente
Dos males que nos causam as perjuras!

Dizia sim, em provençal, tão crente — 1
No teu amôr, n'essas palavras puras
Que soavam entre nós, tão docemente, — 1
Elevando-me ás célicas alturas!

Hoje, p'ra mim, o mundo é um deserto, — 1
Quando outr'ora me foi um ceu aberto
Ao despertar d'um outro amôr mais forte!

Julgava-me feliz por ser amado,
Mas nunca fui, pois o meu triste fado
E' ter ventura só depois da morte!

* * *

ENIGMA CHARADISTICO 5

Eu, no papel, sou muito pequenina
mas toda ahumanidade me conhece;
o mais audaz guerreiro empallidece
e curva a fronte a mim — eu sou ferina!

E' debalde buscar-me onde haja festa
a panthera ferida mortalmente,
e rugir, a bramir pela floresta
não sabe quem sou eu e não me sente?

Ao pé da cruz de ultima guarida
vae o triste chorar; — pranto fatal!
Nas enxergas sombrias do hospital
soluçam tantos ao perder a vida!
E tudo isto,
ao mesmo tempo, assisto,

e não vivo sómente para o mal:
muitas vezes inspiro a Caridade;
quando o forte protege a orphandade,
— fui eu que o suscitei esse fanal!

Duas lettras podia eu ter sómente,
porém eu tenho tres distinctamente,
que oito pódem ser.
D'essas, tres fazer oito é quasi um nada:
não custa resolver esta embrulhada,
quem a lettra do meio souber lêr.

Agora é mister toda a attenção!
Em dous termos exijo a solução
Um, que é para explicar
que oito lettras das tres soubestes ler,
e um outro, que é para demonstrar
as tres lettras do todo a resolver!

* * *

CHARADA ANTIGA 6

Ao Marechal:

Recebi vossa cartinha
Com o convite amistoso,
E, logo, logo, azinha,
Me apresento jubiloso.

MOCIDADE ACADEMICA

Grupo de segundannistas do curso juridico da Faculdade de Direito da Bahia. Eis os seus nomes: 1) Pedro Daltro; 2) Mario Portugal; 3) Carlos Filgueiras; 4) José Falcão; 5) Octavio de Almeida; 6) Americo de Oliveira; 7), João Lopes; 8) Alexandre Bittencourt; 9) Antonio Seabra; 10), Francisco de Britto; 11) Manuel Velloso; 12) Carlos Cavalcante.

No Amazonas: em casa de ladrões não se falla em cordas...

«O Dr. Jonathas Pedrosa, Governador do Amazonas, telegraphou ás presidencias do Senado e da Camara dos Deputados, explicando que o atraso no pagamento aos desembargadores do Tribunal de Justiça é devido á situação financeira, que o Estado atravessa» — (*Telegramma de Manaus*),

Os mendigos (baixo): — A' vista d'isso, temos de estender a mão á caridade publica... *(alto)* Uma esmolinha pelo amôr de Deus!

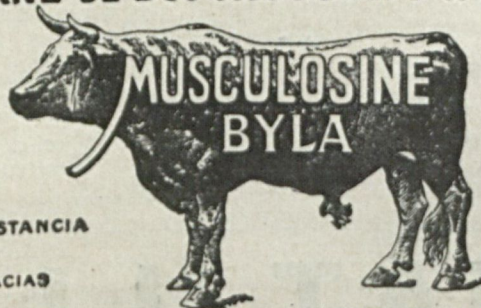
Jonathas Pedrosa: — E' ou não é como eu telegraphei? Não se póde rir o roto do esfarrapado...

Zé Amazonense: — Lá isso é verdade! Mas só falta uma cousa para completar o quadro: é enforcar todos aquelles que concorreram para esta miseria...

Uma medalha de ouro
Quem é que não quer ganhar
Já me não cabe no couro
A idéa de a conquistar.

E' uma gloria que almejo—2
Ha muito tempo, acredite,
E só por este desejo
E' que accedo ao convite.

Ter no peito uma medalha
Com elogiosa inscripção...
Mostrando de uma batalha
Os louros, sob um florão!..

Oh! Marechal!, quem m'a déra
Como hei d'eu a ganhar?...
Creia, se mais mundo houvera,
Lá quereria eu chegar.

AMADORES DO PALCO

Grupo Dramatico «João Caetano», que, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, cultiva com esmero a grande arte de Thalma. E' director e ensaiador o Sr. Pachaolino Provisere—o cavalheiro que está assignalado no interessante grupo.

Peço pois que leve em conta – 1
Este anhelo inaudito
Collocando bem na ponta
O vosso humillimo subdito.

....

«Honras tem quem honras dá»
Diz um antigo ditado.
E mui grato ficará
O vosso menor criado.

* * *

CHARADA ANTIGA 7

Na rua, desamparado,
Velho e doente ancião – 2
Pede um pedaço de pão
Ao rico que passa ao lado,

Estendendo a fria mão
Na certeza do bocado
Ser alli depositado
Por aquelle figurão;

Fecha o magnata o senho
E diz-lhe: eu aqui não tenho
Meu velho, nem um tostão;

O velho a perna arrastando – 3
Sempre, sempre mendigando
Passa a outra região.

* * *

ENIGMA CHARADISTICO 8

Para o concurso do melhor trabalho:

Amigo dedicado, cuidadoso,
Homem de bem, sincero, virtuoso,
Um lente não trivial,

O velho professor José Paixão
Aos seus alumnos dava explicação
De historia universal.

Dentre os alumnos mais estudiosos
Que dos livros sorviam, sequiosos,
As luzes da instrucção,
Um havia—menino intelligente,
Que dava conta sempre, inteiramente,
Da maior lição.

Sempre cheio de amôr, sempre sorrindo,
O velho professor se dirigindo
A' turma dos maiores,
Como quem faz esforço de memoria
Ou dá algum passeio pela historia,
Disse-lhes: «Senhores!

Quero saber de vós qual sabe o nome
Dum bravo general, que tem renome,
Dum general leão,
Que, depois de os Romanos ter vencido
E outros rasgos ter feito foi batido
Por Scipião?»

Mas ninguem respondeu ao velho lente.
Só então o menino intelligente,
Suspendendo a mão,
Fallou: «Eu sei dizer-lhe, mestre amigo!
E se quer ser bondoso p'ra commigo
Preste attenção:

O tal general muito valente
Cujo nome saber quer, caro lente,
[Disse a meia voz],
E' o mesmo que uma vez com bem um quinto
De chica na cabeça, sim, não minto,
Ficou feroz!»

O velho professor, mui satisfeito,
Uniu o bom alumno contra o peito
E disse sem proemio:
«Tu, sim, és meu alumno bem amado!
Meu filho, tu serás recompensado!
Terás um premio!»

Agora aos charadistas cá d'*O Malho*
Que leram com cuidado, este trabalho
Feito de roldão,
Compete procurar do engodo o pé
E mandar para o chefe, tal como é,
A vera solução.

* * *

QUARTEL E AQUARTELADOS

Destacamento da Força Policial de Pernambuco, aquartelado em Petrolina, tendo á sua direita o coronel João Francisco de Souza Filho, delegado de policia do municipio; e, á sua esquerda, o sargento Corrêa de Mello, commandante do destacamento. Pois, senhores, os aquartelados estão muito correctos, mas o quartel de Petrolina está merecendo... petroleo!

S. PAULO NA PONTA

«Já estão funccionando os dez campos de demonstração de cultura de algodão, mandados installar pela Secretaria da Agricultura.»—(*Noticia de S. Paulo*)

Carlos Guimarães:—Pois é isto, amigos! Tocar tocar para o pau!

Sampaio Vidal: — Não temos feito outra cousa...

Altino Arantes: — *Noblesse oblige!* Dê por onde dér, S. Paulo tem que manter a ponta!

Eloy Chaves: — Até mesmo na repressão do jogo do bicho! Aquella gente do Rio vae ver como se mette o pau na bicharia! Já começou a Inana...

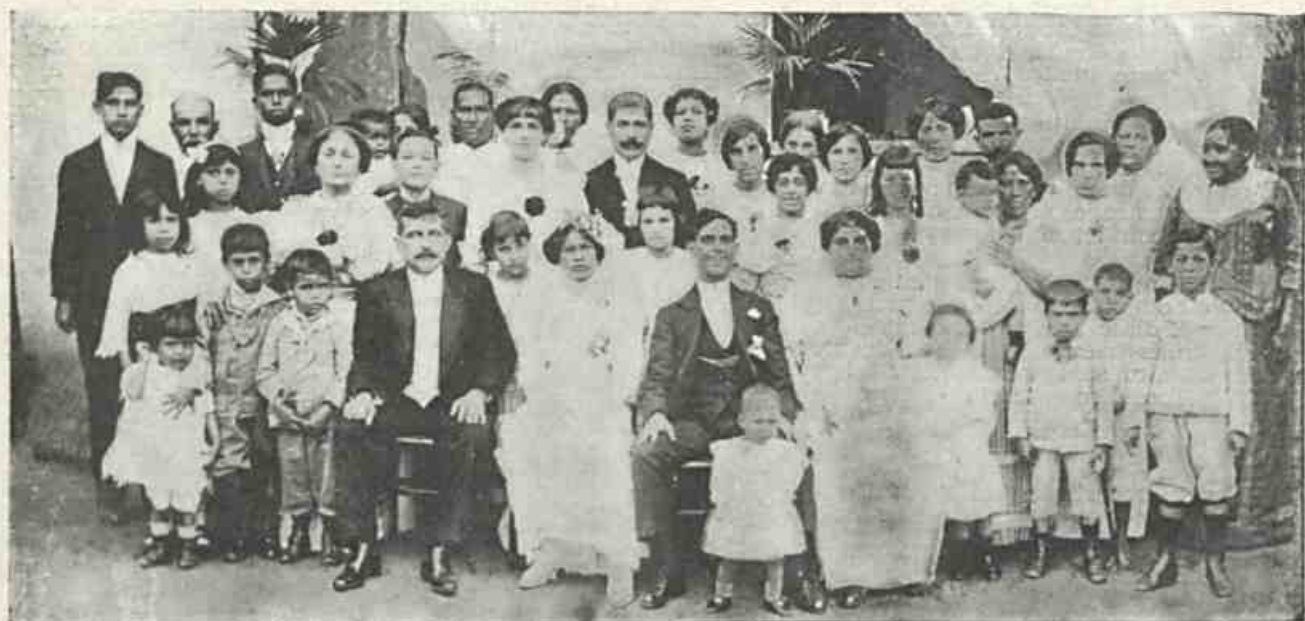
Zé Povo:—Isso, meus senhores! Isso é bom que dóe! Emquanto a União e os outros Estados só cuidam de politicagem, S. Paulo cuida sómente de administração e de cousas praticas... Esta «joça» já estaria direita se, desde muito, os paulistas estivessem tocando a *gaita*.

CHARADA SYNCOPADA 9

Por terdes dous lindos olhos,
Magos, plenos de feitiços,
Eis-me na via d'abrolhos
Cheio de *quês* e de enguiços!

Outros soffrem os quebrantos
Que emanam dos olhos vossos...
E não sei se dentre tantos,
Moer-me queira algum, os ossos!

Collocado em tal *maçada*,—4
Não me aperto! Um charadista,
Mettido em qualquer alhada,
Sae-se bem e alça a crista!

E DIZEM QUE O MUNDO SE ACABA!

Photographia que nos foi offerecida pelo nosso leitor Sr. Benedicto de Araujo e sua senhora, D. Florisbella de Araujo. Representa um grupo formado por occasião do casamento de sua graciosa filha Ernestina, com o seu genro João, grupo em que se vê tambem o Sr. Mario Pires, sua senhora, numerosas pessoas da familia e convidados. «E se mais mundo houvera lá chegara». O acto realizou-se em 23 de Maio, no Engenho de Dentro.

O *mister das armas*, sei; — 3
Num combate, frente á frente,
Sem ser Deus, não morrerei!
«Quem n'Elle crê é prudente...»

* * *

CHARADA ANTIGA 10

A Luiz Ribeiro:

Da noite em meio
Na calmaria
A náu corria.
Mas de permeio
A' penedia—2
Vai dar em cheio!
P'ra soccorrer
Os desgraçados
Que afogados
Vêm morrer.
De vela panda
Uma jangada
Vem apresssada
Da outra banda—2
Um dos naufragos, o mais destemido
Teve o craneo dividido.

* * *

ENIGMA CHARADISTICO 11

O Juca tem a mania
De ser caçador cordato;
Por isso, ao surgir do dia,
Com os cães vae para o matto.

A' noutinha, quando passa
Pelos caminhos da villa
Sem ter nas mãos uma caça,
No seu olhar não scintilla.

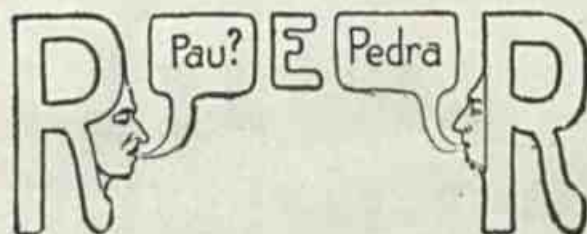
Odio algum; pois escondido
Num saquinho de tecido,
Elle traz «cousita» bella!

....

Sem querer fazer chalaça,
Eu pergunto: Que elle caça
P'ra ter repleta a panella?

* * *

ENIGMA PITTORESCO 12

* * *

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero, só serão apuradas, se estiveren nesta redacção: a 18, até 15 horas, as dos decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 23, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 29, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 31 (esta e as datas anteriores são do mez corrente), as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 2 de Agosto, as da Parahyba até Ceará; a 12, do mesmo mez, as

ENSINO SUPERIOR

Posse do Dr. Moreira Guimarães, como director presidente da Escola de Engenharia. — Vê-se o empossado ao centro, tendo á direita o Dr. Luciano Pedreira, fundador da Escola.

do Piauhy até Pará; e a 17, ainda de Agosto, as restantes. Taes datas são estabelecida para as Capitaes dos Estados e pontos proximos de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (Capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes, ou maritimas, damos mais 5 dias sobre o prazo marcado.

ALMANACH PARA 1915

Recebemos mais trabalho s para este nosso annuario, dos seguintes charadistas: Pedroca (S. Paulo), Rei da Pandega (S. Paulo), Elmano Queiroz (Belém), Quimxeiraça (S. Paulo), Marreco Taperoense (Taperoá).

SOLUÇÕES

Do n. 609:

Ns.: 61, Gilvaz; 62, Mario; 63, Malquerença; 64, Amadeu; 65, Imagino; 66, Melapio; 67, Dona Branca; 68, Toutada; 69, Aca; 70, Serviola; 71, Abdão; 72, Caboré; 73, Parlador; 74, Martinica; 75, Guizamento; 76, Marajó; 77, Redondeza, redondela; 78, Vergonça, vergonha; 79, Colomba, Colombo; 80, Abelheira, abelheiro; 81, Torpedo; 82, Finca, fincão; 83, Mandamento, manto; 84, Apanho, anho; 85, Sinapisar; 86, Alma de Cupido; 87, Espinho do mundo; 88, Sacura; 89, Sustento; 90, Figurada sem pé nem cabeça.

DECIFRADORES

Do n. 609:

Santa Maria (Santos), Franconio (Paraná), Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Abinor (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Lyra do Norte (idem), Zazá (idem), 30 pontos cada um; Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), 29 cada um; Samsão, 28; Cabocla de Caxangá, 27; Conde Espinha, Andaluza e Mar y Posa, 26 cada um; Augusto Caminhoá (Minas), Zigomar (S. Paulo), Ali Babá (idem), Affonso Ramiz (S. Paulo), 25 cada um; eZilah (S. Paulo), Ruy Vaz (Santos), 24 cada um; Pythagoras (Grão Mogol, Minas), 23; Tiririca, 20; Alfredo José Ferreira (Bahia), 18; Visconde Tapioca, 11; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 7; Olindina Esther de Azevedo (Catende, Pernambuco), 3.

Do n. 608:

Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe), 16.

LIVRO DE INSCRIPÇÕES

Estão mais inscriptos: Sillon, Rei da Pandega (S. Paulo), Pedroca (idem), Nair de Oliveira (Pau d'Alho, Pernambuco), Otnemiesan do Osnofedli (Campo Grande, Recife).

CORRESPONDENCIA

Mais trabalhos dos seguintes charadistas: Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe), Fausto Gouveia (Catende, Pernambuco),

FACÃO LUCET OMNIBUS!

«Annunciado o córte dos dez por cento nos vencimentos do funccionalismo publico, têm surgido alvitres para que não escapem d'esse córte os membros do Governo e do Congresso.» — (*Dos jornaes.*)

O modesto funccionario: — Que o facão não seja só para mim, eis os meus votos!

Zé Povo: — E os meus, tambem! Não é so a verdadeira caridade que começa por casa: é tambem a verdadeira justiça. Se é preciso cortar a bem dos cofres publicos, que o facão caia primeiro sobre as cabeças mais altas! Não sendo assim, temos outra vez em scena a justiça de funil: larga para uns e apertada para outros... A faca deve ser para todos!

FALTA DE LOGARES . . .

«Noticias de Minas dizem que quasi todas as cadeias do Estado estão cheias, havendo sérias difficuldades, principalmente em Bello Horizonte, para alojar todos os criminosos que vão sendo condemnados.» — (*Dos jornaes.*)

O Malho (para uma explicação):— Não é só em Minas que faltam logares ; nos outros Estados, especialmente no Norte, ainda a cousa é peor...

Principalmente em Hospicios ! Precisavamos de um que fosse do Amazonas ao Prata... Só assim poderiamos hospedar toda a *freguezia*, porque a verdade manda Deus que se diga. Verifica-se, numa simples inspecção, que metade devia ir para o Hospicio e outra metade para a Cadeia ! Nós, inclusive...

Dr. Trocista (Alagôa Grande), Marreco Taperoense (Taperoá).

Elmano Queiroz (Belém, Pará)—Ufa !... Foi preciso correr !... Mais um pouco e encontrava a porta fechada (para o concurso do melhor trabalho, está visto). Tambem tanta gente a comer os pirões, dava para isso mesmo. Não sabemos como o collega teve cabeça, ou antes, teve peito para fazer tudo de um folego. Embora tardios, receba os nossos comprimentos pelo anniversario.

Polydoro L. Coimbra (S. Paulo)—Recebemos as soluções do Almanach e o voto.

D. Nap—As soluções do n. 602 foram publicadas a 16 de Maio findo e o prazo para as justificações (que é de dous terços) terminou, para os decifradores d'esta Capital, a 26 do mesmo mez. O collega deixou passar o prazo e a 20 de Junho faz reclamação sobre um dos pontos do referido 602. Como resolver, agora, se as listas apuradas já foram inutilisadas ? Conservamos os documentos referentes a um numero, até o dia do prazo marcado para as reclamações; expirado este, inutilisamos a papelada. Ahi está o motivo porque não podemos attender ao collega.

Octacilio Costa Filho (Natal, R. Grande do Norte)—Os trabalhos foram para cesta; não acceitamos trabalhos que não venham acompanhdos das respectivas soluções.

D. Clizoe Lima (Itacoatiara, Amazonas)—Entregamos o retrato ao "Cabuhy Pitanga". Recebidos os trabalhos.

ERRATA

N logogrypho n.267, de A.D. Lina (Recife), publicado no numero passado, depois da palavra—devassa—a numeração é—3. 4. 7. 7. 2.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

6 { Apurando bem o caso,
Nessa grande apuração,
— Vae de apuros tudo raso !
Dizem burro e o velho leão.

7 { Quem apura e não apura
Para si a melhor parte,
Não tem d'aguia a grande altura,
Nem do macaco a grande arte

8 { E' cameio, certamente,
Sempre falho de recurso:
Não tem faro intelligente,
Inda é menos do que um urso.

9 { —Lafontaine já na fabula
Da partilha do cordeiro,
Fez do rei um grande *rabula*,
Diz o touro ao gallo arteiro.

10 { Esse rei... dos animaes
Avançou em toda a presa,
Avestruz deixando, e mais
Elephante, sem defesa.

11 { De lição apuratoria
Sirva este esboço estampado...
E terminemos a historia
Com cachorro e mais veado.

ASSUCAREIRO HYGIENICO

Elegante, util e economico. Ultima palavra em asseio, por tornar desnecessario concha ou pinça. Objecto para ser usado nas casas de familia, botequins, restaurants, etc.

UNICO DEOSITARIO

Bazar VILLAÇA

126, RUA FREI CANECA, 126 — RIO DE JANEIRO

COELHO, MARTINS & C^{IA}.

CASA FUNDADA EM 1876

IMPORTADORES

Cortiça, Rolhas, Capsulas, Machinas de arrolhar, Vinhos Portuguezes, Francezes e Allemães, Licores, Cognacs, Aperitivos, Conservas Alimentares dos melhores fabricantes, Aguas mineraes, naturaes, etc

UNICOS IMPORTADORES DOS AFAMADOS ARTIGOS:

Licôr PERE KERMANN, cognac Jonsac (Cruz de Malta) Quiquina (branca e vermelha) de ARCHAMBAUD Frères, Vinhos do Porto, LACRIMA CHRISTI (de Constantino d'Almeida), ELIXIR (de J. Filgueiras) Azeite e vinhos SOLAR da COELHOSA e SERRADAYRES.

SERRADAYRES o melhor vinho de mesa

21 a 25, RUA DA URUGUAYANA, 21 a 25

RIO DE JANEIRO

Telephone 506 — Endereço Telg. BOASROLHAS
Caixa 1621 — Cod.: RIBEIRO

Leiam «O TICO-TICO» jornal exclusivamente para creanças.

PURGEN
PURGEN

O VERDADEIRO REGULARIZADOR DAS

CREANÇAS

O purgativo Ideal

Suave e efficaz

Só este pobre burro não conhece o valor do GONOL, na cura das gonorrhéas.

A' venda em todas as pharmacias

O Regenerador da Cutis

ANTISEPTICO VEGETAL

INDISPENSAVEL PARA A TOILETTE

Torna a pelle rosea e macia
Faz desapparecer as rugas. Maravilhoso contra o máu cheiro dos pés e dos sovacos. Cura qualquer molestia da pelle

VIDRO 1$8000

UNICO DEPOSITARIO:

Paulo Zigmondy

Rua General Camara, 90

RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e cabelleireiros

---

GRATIS NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, **de graça**, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta, ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este vallosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem hão de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume póde ser-nos devolvido em 30 dias, se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co.,

Caixa do Correio N. 20 — Avenida Rio Branco, 247 — Rio de Janeiro

PARA O FRIO--Usai os sobretudos de pura lã da casa

«O TOMBO DO RIO»

29$000

29$ PREÇO DE RECLAME 29$

35$ um sobretudo de casimira ingleza com gola de velludo.

60$ um sobretudo forração especial e gola de velludo.

A **45$** e **50$** lindos ternos de jaquetão em chevron preto ou azul.

Ternos de jaquetão de casimira ingleza. Padronagem novidade a **60$**.

50$ um sobretudo de melton forrado de merino setim.

75$ o melhor sobretudo de melton forrado de pura seda e gola de velludo.

Ternos de casimira ingleza no rigor da moda, do valor de **70$** por **50$**.

ALTA NOVIDADE
Ternos de flanella kaki a **60$**.

Ternos de casimira italiana a 35$ e 40$

Secção de roupas sob medida

Esta casa mantem sempre o mais variado sortimento de casimiras de pura lã recebidas directamente dos melhores fabricantes

TERNOS 50$, 60$ E 70$

Remettem-se amostras para o interior e acceita-se qualquer pedido de mercadorias vindo acompanhado de vale postal

Uruguayana n. 1--Teleph. 3920

BROMBERG, HACKER & C.

Unicos depositarios

RIO DE JANEIRO
RUA DO HOSPICIO, 22
Caixa Postal 1337

O unico preparado
INFALLIVEL
CONTRA OS
CARRAPATOS

CARRAPATICIDA DE COOPER

Officialmente
Approvado
pelo Governo dos
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Peçam informações, prospectos e preços

Peçam informações, prospectos e preços

MARCA REGISTRADA

ALFAIATARIA GLOBO 62

AOS FREGUEZES DA CAPITAL, AOS FREGUEZES DO INTERIOR

O ampliamento da **Alfaiataria GLOBO** é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A **Alfaiataria GLOBO** é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CÓRTE SEM PROVA. O mais é conversa!!

Remettemos amostras e o nosso SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

PEDIDOS A: **FERREIRA & IRMÃO** -- *Rua Marechal Floriano, 62*

ANTIGA RUA LARGA -- TELEPHONE, 2.900

PROVAM ESTATISTICAS CUIDADOSAS

ABRANGENDO PERTO DE

2.000 casas do Rio de Janeiro

que a adopção do gaz na cozinha introduzirá UMA ECONOMIA SENSIVEL no orçamento caseiro da familia brazileira. Isto, quanto á ECONOMIA DE DINHEIRO. Mas já reflectiu V. Ex. qual seria a sua ECONOMIA DE TRABALHO, a sua ECONOMIA DE NERVOS, a sua ECONOMIA DE TEMPO, e a sua ECONOMIA DE SAUDE.

COM O

FOGÃO A GAZ?

EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS

CASA FUNDADA EM 1908

— A. COSTA & COMP. —

Rua General Camara, 320 --- Telephone, Norte, 2.806

Extraordinaria perfeição de trabalho! Polimentos, enceramentos, envernisamentos de soalhos com machina electrica. Calafetos, betumações, affagações, lavagens, com machina electrica e por modico preço, ficando os soalhos lisos, sem ondulações, e cavidades proprios do raspador de ferro que tanto os afeiam. Cuidado, muito cuidado! Não confundir nossa Empreza com outra que se diz de igual genero e, de titulo semelhante, que não dispondo de material aperfeiçoado, só pode em nosso nome fazer trabalhos que em nada nos abona, illudindo a bôa fé do respeitavel publico e prejudicando a marcha progressiva d nossa Empreza.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

COMO ESTOU **COMO ESTAVA**

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curara em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalháo homœopatha). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

Officinas lithographicas d'O MALHO